ANNO XLIII. NUMERO 3. — SEXTA FEIRA 4 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas, ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

8 Lua nova ás 9 h. e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. á 1 h. e 42 m. da t.
20 Lua cheia ás 4 h. e 14 m. da m.
27 Quarto ming. ás 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA

31. Segunda. S. Silvestre p. m.; S. Nominando m.
1. Terça. ✠ Circumcisão do Senhor.
2. Quarta. S. Isidoro b. m.; S. Marianno.
3. Quinta. S. Aprigio b. de Beja; S. Antero p. m.
4. Sexta. S. Prisco presb.; S. Aquilino m.
5. Sabbado. S. Simeão Estellita; S. Eduardo rei.
6. Domingo. Epiphania. Dia dos reis magos.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 3 horas e 42 m. da tarde
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

N. 17.—Circular.—Directoria central.—1.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 7 de dezembro de 1866.

Sendo conveniente acompanhar os melhoramentos quotidianamente introduzidos na agricultura dos paizes mais adiantados, tanto no que concerne aos processos para o preparo e adubo dos terrenos e manipulação dos productos, como do que respeita ás novas especies de plantas para alimentação do homem e dos animaes domesticos, que constantemente são admittidas na agricultura, recommendo muito a V. que nos relatorios trimensaes que costuma a enviar á esta secretaria de estado, sobre o movimento commercial desse paiz, consigne todas as noticias que a tal respeito chegarem ao seu conhecimento, fazendo-as acompanhar dos esclarecimentos que forem indispensaveis para o estudo da materia, e principalmente em relação ao primeiro ponto dos que se referem aos fabricantes das machinas e instrumentos aratorios mais aperfeiçoados, seu preço, meios de transporte, emprego na lavoura, etc.; e, em relação as plantas, da noticia sobre o paiz d'onde forem oriundas, do terreno e condições climatericas mais apropriadas para sua plantação, capinas e colheitas, e finalmente do modo por que são preparadas para servir á alimentação.

Das plantas em taes circumstancias, que poderem ser cultivadas no imperio, remetterá V. a quantidade de sementes ou de mudas, apenas sufficiente para se proceder aos ensaios de sua cultura, afim de se verificar se convém introduzi-las na lavoura do paiz.

O governo imperial confia que V. no desempenho desta commissão continuará a provar o seu zelo e dedicação ao paiz.

Sobre a legação imperial em Londres, á qual nesta data expeço aviso, sacará V. a quantia que fôr necessaria para as despezas com a acquisição de taes sementes ou mudas.

Deus guarde a V.—Manoel Pinto de Souza Dantas.—Sr. consul geral do Brasil em...

N.—Directoria central.—1.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 7 de dezembro de 1866.

Cumpre que Vmc. compre e remetta á esta secretaria de estado 20 arrobas de alfafa e de quaesquer outras forragens cultivadas nesse paiz para serem distribuidas pelos lavradores do imperio que as tem requisitado.

E por esta occasião recommendo a Vmc. que sempre que lhe constar que ahi se cultiva com vantagem qualquer cereal ou forragem, pouco vulgarisada, ou que a Vmc. pareça não ser conhecida no Brasil, remetta á mesma secretaria a porção de sementes que julgar sufficiente, para se proceder ás experiencias convenientes que devem aconselhar a introducção e acclimação da sua cultura neste paiz; devendo faze-los acompanhar de esclarecimentos relativos ao paiz d'onde forem oriundas, a qualidade do clima e do terreno onde melhor prosperam, épocas de sua plantação, capinas e colheitas, e os processos empregados para estas diversas operações, e bem assim para sua manipulação ou preparo, afim de que possam ser levados ao mercado.

O governo imperial confia que no desempenho desta commissão Vmc. continuará a provar seu zelo e dedicação á causa do imperio.

Nesta data expeço aviso ao ministerio da fazenda para que seja posta á sua disposição a quantia necessaria para occorrer a taes despezas.

Deus guarde a Vmc.—Manoel Pinto de Souza Dantas.—Sr. consul geral do Brasil em Buenos-Ayres.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 26 de novembro de 1866.

N. 749.—Officio ao director da Faculdade de direito.—Communico a V. Exc., para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio de 23 do corrente, que nesta data e de conformidade com o art. 20 do regulamento de 24 de fevereiro de 1855 e aviso de 22 de janeiro de 1862, designei o Dr. Cicero Odom Peregrino da Silva e o padre Ignacio Francisco dos Santos, aquelle para assistir na qualidade de commissario do governo aos exames de preparatorios, a que se tem de proceder nessa faculdade nos mezes de fevereiro e março do anno vindouro e este para substituir ao mesmo commissario nos seus impedimentos.

N. 750.—Dito ao general commandante das armas.—Remetto a V. Exc. uma caixinha contendo tubos com puz vaccinico. Fica assim respondido o officio de V. Exc. de 24 do corrente, sob n. 1,299.

N. 751.—Dito ao mesmo.—A' V. Exc. serão apresentados para o serviço da guerra, os guardas nacionaes do 10º batalhão do municipio de Iguarassú, Verissimo Maximiano dos Anjos e Luiz Gomes de Oliveira.

N. 752.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data approvado provisoriamente a tabella constante da cópia inclusa do arbitramento a que procedeu a thesouraria de fazenda, da etape para as praças dos corpos do exercito nesta provincia, do pão alvo para os doentes das enfermarias militares e da forragem para a cavalhada do deposito especial de instrucção, no semestre que tem de correr de janeiro a junho do anno proximo vindouro; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

N. 753.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., afim de lhe dar o conveniente destino, depois de inspeccionados os recrutas Antonio Vicente, Domingos Soriano, Candido Bernardo dos Santos e José Cardozo Leal, os quaes me foram apresentados pelo tenente recrutador da cidade de Olinda.

N. 754.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens para que seja recebido e conservado em uma das prisões da fortaleza do Brum, o sentenciado militar Genuino Dias Fava, que para alli sera' remettido por parte do Dr. chefe de policia.

N. 755.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento documentado, Anna Joaquina de Pontes Marinho, viuva do major graduado Joaquim de Pontes Marinho.

N. 757.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Em deferimento ao requerimento do sentenciado Genuino Dias Fava, sobre que versa a sua informação n. 1,684 de 23 do corrente, autoriso V. S. a mandar transporta-lo da casa de detenção para uma das prisões da fortaleza do Brum, ficando V. S. certo de que neste sentido officio ao commandante das armas.

N. 758.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expedindo nesta data ordem para ser reduzido o destacamento da guarda nacional existentes na fortaleza do Brum a dous officiaes, tres inferiores, quatro cabos, quarenta guardas e um corneta; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 759.—Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de V. S. n. 734 de 12 do corrente, tenho a dizer lhe que fica approvada provisoriamente a tabella constante da cópia inclusa do arbitramento a que procedeu essa thesouraria, da etape para as praças dos corpos do exercito nesta provincia, do pão alvo para os doentes das enfermarias militares e da forragem para a cavalhada do deposito especial de instrucção, no semestre que tem de correr de janeiro a junho proximo vindouro; sendo esses vencimentos calculados na razão de 300 rs. o 1º, de 70 rs. o 2º, e de 600 rs. diarios o 3º.

N. 760.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes secretario do corpo n. 38 de voluntarios da patria, Francisco de Assis Monteiro que tem de seguir para a côrte no vapor Parana'.

N. 761.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o director do arsenal de guerra, em officio de hoje sob n. 776, recommendo a V. S., que em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente mande pagar a José Ferreira do Nascimento a quantia de 625 que se lhe esta' a dever por haver conduzido do porto daquelle arsenal para bordo do vapor *Cruzeiro do Sul* 51 caixões com fardamento destinados a côrte.

N. 763.—Dito ao mesmo.—De conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria de 8, junto ao seu officio n. 726 de 9 do corrente, mande V. S. fornecer ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, como este solicitou em 26 de outubro ultimo, os objectos de expediente constantes do pedido junto por cópia.

N. 764.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nos termos de sua informação de 23 do corrente, sob n. 609, convenho em que Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque seja substituido por Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho no contrato celebrado com a presidencia de 4 de junho ultimo, para a factura da estrada do norte entre o lugar—Cham da Mangabeira—onde terminou a estrada da empreza Mamede, e o engenho Bojary com a extensão de 18,696, m. 38, visto haver Soares Brandão aceitado as obrigações estipuladas no mencionado contrato e uma vez que elle preste fiança idonea.

N. 766.—Dito ao mesmo.—Em vista das razões expendidas pelo bacharel Jacintho Pereira Rego, resolvi nesta data relevar a multa que em 7 de fevereiro ultimo, lhe foi imposta por não ter ministrado os mappas exigidos conforme a lei, pela directoria geral da instrucção publica.

N. 767.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que de conformidade com a sua informação de 17 do corrente, sob n. 451, convenho em que Joaquim de Sa' Cavalcanti de Albuquerque, seja substituido por Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho no contrato celebrado com a presidencia em 4 de junho ultimo, para a factura da estrada do norte entre o lugar—Cham da Mangabeira—onde terminou a estrada da empreza Mamede e o engenho Bojary com a extensão de 18,696, m. 38; visto haver Soares Brandão aceitado as obrigações estipuladas no mencionado contrato, e uma vez que preste elle fiança idonea.

N. 768.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Tendo nesta data e de conformidade com o art. 20 do regulamento de 24 de fevereiro de 1855 e aviso de 22 de janeiro de 1862, designado o Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva para na qualidade de commissario do governo assistir aos exames a que se tem de proceder na Faculdade de Direito desta cidade nos mezes de fevereiro e março do anno vindouro e o padre Ignacio Francisco dos Santos para substitui-lo nos seus impedimentos; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar ao referido padre.

N. 769.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Convenho em que o 1º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior se apresente na parada do dia 2 de dezembro proximo vindouro com o fardamento novo constante do figurino que acompanhou o seu officio n. 373 de 23 do corrente, visto achar-se estragado o fardamento de que usa actualmente o mesmo batalhão, ficando V. S. certo de que nesta data submetto ao conhecimento do governo imperial o referido figurino e seu citado officio afim de resolver o que julgar de justiça.

N. 770. Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar hoje as 7 horas da noite no theatro de Santa Isabel, a disposição da autoridade incumbida da inspecção do mesmo theatro, uma guarda de 30 praças do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional commandada por um official.

N. 771.—Dito ao mesmo.—Ao seu officio n. 379 de 24 do corrente, respondo declarando que a junta para julgamento do processo do capitão Umbelino de Souza Leão tem de reunir-se amanhãa a hora e no lugar ja indicadas: cumpre portanto que V. S. mande avisar outro official superior da guarda nacional sob seu commando superior para servir na mesma junta em substituição ao tenente-coronel Domingos Alves Matheus, que se acha doente como declara no officio que devolvo.

N. 772.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. reduzir o destacamento da guarda nacional existente na fortaleza do Brum a 2 officiaes, 3 inferiores, 4 cabos, 40 guardas e 1 corneta, como solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio desta data.

N. 773.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Remetto a V. S a inclusa proposta que veio annexa ao officio desse commando superior de 7 de outubro do anno proximo findo para que depois de devidamente reconsiderada pelo coronel commandante do batalhão n. 25 do municipio da escada, me seja devolvida com a possivel brevidade afim de ser approvada, convindo que nos motivos das vagas venham declarados além do destino que tiveram os officiaes para ellas anteriormente nomeadas os respectivos nomes.

N. 774.—Dito ao conselho de revista da guarda nacional do municipio de Olinda.—Respondo ao officio que o conselho de revista da guarda nacional do municipio de Olinda dirigio a esta presidencia em 7 de agosto ultimo, declarando que lhe cumpre proceder de accordo com o art. 29 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 sobre a qualificação da guarda nacional da freguezia de Maranguape, prevenindo ao respectivo conselho de que é seu dever apresentar os livros, requerimentos e mais papeis de que trata o art. 42 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

N. 775.—Dito ao juiz de direito de Santo Antão.—Não tendo ainda sido remettidos pelo subdelegado do 2º districto de Tabocas do termo de Santo Antão, delegado, subdelegados e juizes de paz do termo da Escada os mappas que lhes compre ministrar para a formação da estatistica judiciaria, em observancia do disposto no decreto n. 3572 de 30 de dezembro do anno proximo passado, haja Vmc de exigi-los e remette-los a esta presidencia, logo que os receber. Com este remetto os mappas correspondentes ao modelo n. 12, a que se refere o citado decreto, afim de que Vmc os devolva acompanhados do mappa de appellações julgadas pela relação que a esse juizo falta ministrar e depois de mencionar em ambos o numero de jurados, e em um delles o anno a que diz respeito, que deve ser o de 1865 e não o de 1864.

N. 776.—Dito ao tenente-coronel Epaminondas Vieira da Cunha, commandante do batalhão n. 10 de Iguarassú.—Foram-me apresentados e tiveram o conveniente destino os guardas nacionaes Verissimo Maximiano dos Anjos e Luiz Gomes de Oliveira a que allude o seu officio de 24 do corrente.

Agradecendo os seus esforços para completar o contingente que coube dar ao seu batalhão, espero que continuará a emprega-los.

N. 778.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano Virissimo Joaquim de Sant'Anna, que foi considerado apto para isso em inspecção segundo consta do seu officio n. 285 desta data.

N. 779.—Dito ao juiz municipal supplente da comarca de Cabrobó.—Respondo ao officio que Vmc. dirigio a esta presidencia em 30 de outubro ultimo remettendo-lhe inclusos por cópia o officio do inspector da thesouraria provincial de 22 do corrente, e o parecer do respectivo procurador fiscal sobre o modo de fazer-se effectivo o pagamento do imposto de 2:000$000 a que estão sujeitos os joalheiros que mascatearem nesta capital e no interior da provincia de conformidade com o disposto no § 4º do art. 45 da lei do orçamento vigente.

N. 780.—Dito ao Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.—Tendo nesta data e de conformidade com o art. 20 do regulamento de 24 de fevereiro de 1855 e aviso de 22 de janeiro de 1862, designado Vmc. para assistir na qualidade de commissario do governo aos exames de preparatorios a que se tem de proceder na Faculdade de Direito desta cidade nos mezes de fevereiro e março do anno vindouro e ao padre Ignacio Francisco dos Santos para o substituir nos seus impedimentos; assim lh'o communico para seu conhecimento e direcção.

N. 781.—Dito ao Dr. Ernesto Felicino da Silva Tavares, encarregado da repartição da vaccina.—Remetto a Vmc. duas caixinhas contendo tubos com puz vaccinico.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir até o presidio de Fernando, com escala pelo Rio-Grande do Norte, no dia 28 do corrente, á hora indicada em seu officio de hoje, o vapor *Parahyba*, podendo como solicita no mesmo officio faze-lo seguir até o Ceará, caso tenha o vapor *Mamanguape* partido com a respectiva carga do porto da capital daquella provincia para o referido presidio.

N. 782.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o barão do Livramento e de conformidade com o decreto n. 3,631 de 27 de março do corrente anno, resolve conceder-lhe permissão para embarcar no hiate inglez *Suipe*, com destino a Parahyba, materiaes para as obras das pontes de ferro e estradas daquella provincia, das quaes é o supplicante empreiteiro. Esta sera' apresentada ao inspector da alfandega desta capital, e a quem mais competir, afim de ter a devida execução.

N. 783.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com as propostas constantes dos officios do Dr. chefe de policia, desta data, sob ns. 1,700 a 1,702, resolve nomear subdelegados de policia o tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves e capitão Francisco Carneiro Machado Rios Junior, o 1º para o districto de Pedras de Fogo, freguezia de Itambé, o 2º para o do Poço da Panella, e o 3º para o 1º districto da freguezia dos Afogados.

N. 784.—Dita.—O presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia, datada de 24 do corrente, resolve nomear o bacharel Maximiano Lopes Machado para o cargo de subdelegado da freguezia de S. José desta cidade.

N. 785.—Dita.—O presidente da provincia, em vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,700, desta data, resolve conceder a exoneração que solicitou o capitão Raymundo de Araujo Lima, do cargo de subdelegado do districto de Pedras de Fogo, freguezia de Itambé.

N. 786.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná*, o alferes secretario do corpo n. 38 de voluntarios da patria, Francisco de As is Monteiro.

N. 787.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar duas passagens de estado a ré, havendo vaga, até o Rio Grande do Norte, no vapor *Parahyba*, ao bacharel Euclides Deocleciano de Albuquerque e a Deocleciano Ernesto de Albuquerque.

Expediente do secretario do governo do dia 26 de novembro de 1866.

N. 788.—Officio ao general commandante das armas.—Manda o Exm Sr. conselheiro presidente da provincia communicar a V. Exc. que se expedio ordens não só para se dar transporte no vapor *Paraná*, ao alferes secretario Francisco de Assis Monteiro, que tem de seguir para a côrte, mas tambem para se lhe ajustar contas e passar guia de soccorrimento, como V. Exc. solicitou em seu officio n. 1,302, desta data.

N. 789.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que nesta data officiou se ao commandante superior da guarda nacional do Recife para fazer no destacamento existente na fortaleza do Brum a reducção indicada por V. Exc. em seu officio n. 1,301.

N. 790.—Dito ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em vista dos officios de V. S. datados de hoje, sob ns. 1,700 a 1,702, resolveu não só conceder a exoneração que solicitou o capitão Raymundo de Araujo Lima do cargo de subdelegado do districto de Pedras de Fogo, freguezia de Itambé, mas tambem nomear subdelegados o tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça, bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves e capitão Francisco Carneiro Machado Rios Junior, o 1º para aquelle districto, o 2º para a freguezia do Poço da Panella, e o 3º para o 1º districto de Afogados: o que manda communicar a V. S., bem como remetter-lhe os titulos que aqui ajunto, afim de terem o conveniente destino.

N. 791.—Dito ao mesmo.—O Exm Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S. que fica expedida a conveniente ordem para ser apresentada no theatro de Santa Isabel, hoje, ás 7 horas da noite, a guarda que V. S. solicitou em seu officio n. 1,694, desta data.

N. 792.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S. que em vista do seu officio n. 1,688 de 24 do corrente, resolveu por portaria desta data nomear para o cargo de subdelegado da freguezia de S. José desta cidade, o bacharel Maximiano Lopes Machado, cujo titulo aqui ajunto, afim de ter o conveniente destino.

N. 793.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S. que a thesouraria de fazenda tem ordem para mandar fornecer a esse commando superior os objectos de expediente constantes do pedido junto ao seu officio de 26 de outubro ultimo.

N. 794.—Dito ao juiz de direito presidente do tribunal do jury.—Sendo necessarios nesta secretaria os serviços do escripturario Theodoro José Tavares, rogo a V. S. se digne de o dispensar de servir na presente sessão do jury.

N. 795.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Em vista das razões expendidas pelo bacharel Jacintho Pereira do Rego, resolveu o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia relevar a multa que foi imposta ao mesmo bacharel, por não ter ministrado os mappas exigidos por essa directoria, de conformidade com a lei: o que manda o mesmo Exm. Sr. communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 796.—Dito ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 767, que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda a pagar a José Ferreira do Nascimento, a quantia de 625$000, constante do seu citado officio.

N. 797.—Dito ao Dr. juiz de direito Julio Barbosa de Vasconcellos.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, a cujo conhecimento submetti o seu officio de 9 do corrente, manda declarar a V. S. que fica sciente de que V. S. aceita a remoção, que lhe foi concedida por decreto de 10 de outubro ultimo, do lugar de juiz de direito da comarca do Bonito para o do Brejo no Maranhão.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Faço publico aos aspirantes ao sacerdocio e a quem convier que Sua Santidade o Papa Pio IX acaba de autorisar o Exm. e Rvm. Sr. deão Dr. Joaquim Francisco de Farias, para na qualidade de vigario capitular deste bispado, conceder demissorias dentro do anno de luto aos alumnos da diocese que houverem completado os seus estudos e se acharem habilitados para ascender ao estado sacerdotal.

Recife, 2 de janeiro de 1867.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do norte do Imperio chegou hontem o vapor *Tocantins*, com jornaes do Amazonas até 8, do Pará até 24, do Maranhão até 27, do Piauhy até 12 e do Ceará até 30 do passado, do Rio-Grande até 1 e da Parahyba até 2 do corrente.

Amazonas.—Achava-se desencalhado o vapor *Inca*, da companhia do Amazonas.

— Acerca do capitão-tenente João Soares Pinto, dirigio o Sr. Dr. Francisco Carrasco, commissario de limites por parte do Perú, o seguinte officio ao Sr. capitão-tenente José da Costa Azevedo, commissario de limites pelo Brasil:

« Commissariado do Perú, para os limites com o Brasil.—Para, 15 de novembro de 1866.

« Sr. commissario.—Me impressionou com o mais sincero sentimento, a desgraça occorrida no dia 10 de outubro ultimo aos expedicionarios que encarregamos a exploração do rio Javary,—ja por que ella produzio a irreparavel perda do distinguido secretario da commissão que V. Exc. preside, já porque este acontecimento é um verdadeiro contratempo para os trabalhos da demarcação.

« Immenso é meu pesar, Sr. commissario, pela triste sorte que coube nesse dia ao mencionado secretario de V. Exc. o mui digno e mui recommendavel capitão-tenente Sr. João Soares Pinto, porque além de ser o membro de maior valia dessa commissão, como V. Exc. se serve expressar em seu estimavel officio de 10 do presente, reunia todas as condições capazes de constituir uma personalidade altamente recommendavel.

« Minha humilde opinião é:—que este imperio perdeu um chefe de esclarecido patriotismo, de especial intelligencia e de exemplar honradez.

« Por minha parte jamais deixarei de recordar a memoria do mallogrado Sr. Soares Pinto, com veneração e gratidão.

« Os membros desta commissão, se unem aos sentimentos que deixo manifestados; e cabe-me a honra de reiterar a V. Exc. minha maior consideração.—*Francisco Carrasco.* »

— Lemos na *Voz do Amazonas*:

« No dia 22 do mez ultimo (novembro), falleceu nesta cidade Angelica Maria Joaquina, natural da villa de Barcellos, na idade presumivel de 110 annos; porque, segundo ella contava, nascera na dita villa no tempo de em que era governador da capitania o coronel Joaquim de Mello Povoaz, o qual entrou em exercicio a 7 de maio de 1756.

« A finada deixou grande descendencia, até tataranetos; apesar de entregar-se ordinariamente a embriaguez conservava boa saúde, e suas faculdades em todo o vigor, até cousa de seis mezes atraz em que manifestou ir cahindo em demencia. »

« No dia 27 do corrente seguio para Tabatinga, o vapor *Icamiaba*, em commissão do governo; indo a seu bordo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, 1º vice-presidente o Sr. Dr. Gustavo Adolpho Ramos Ferreira, coronel commandante das armas, Drs. chefe de policia secretario da presidencia, e o tenente-coronel Estulano Alves Carneiro. S. Exc. o Sr. presidente vai visitar os pontos do Solimões até a fronteira.

« Desta visita resultará sem duvida alguns fructos para a provincia, pois que S. Exc. possuido como se acha de bons desejos pelos melhoramentos della, tera occasião de estudar por si mesmo as necessidades do Solimões para subministrar-lhe as providencias que o tirarem do abatimento em que se acha. »

« O destacamento de Curiuaú que foi mandado recolher e chegou a esta cidade, terça-feira, e foi na vespera de sua partida daquelle ponto cercado e atacado por uma horda de selvagens do rio Jauapery. Innumeras flexas foram arrojadas sobre as poucas praças que ali se achavam, mas, em geral o selvagem que não tem contacto algum com o homem civilisado, teme e foge ao estampido do tiro de espingarda, e o destacamento, fazendo algumas descargas, conseguio arrefecer o impeto dos assaltantes e ganhar tempo para salvar se.

« Tambem o destacamento da freguezia de Moura que chegou a esta cidade ultimamente, refere, que andando uma marinha de tres praças, do lado opposto do rio, por causa do receio de accommettimento dos indios bravios que infestam aquellas margens, foi no dia 29 de novembro ultimo disparada sobre ella grande numero de flexas que felizmente não alcançaram a pessoa alguma. Pensa o encarregado desse destacamento terem os gentios combinado previamente um plano simultaneo de ataque em Curiuaú e Moura, mallogrando-se este plano quanto a este ultimo ponto, pelo encontro com a marinha, que depois foi informada ja ter pouco antes do seu accommettimento, passado na direcção de Moura, uma casca carregada de gentios a qual seguramente volveu por falta de outros auxiliares com que contava. »

— Lemos no *Amazonas*:

« Hontem (27 de novembro) partio desta capital com destino a fronteira de Tabatinga o vapor *Icamiaba*, conduzindo os petrechos bellicos, que vieram no *Mandos*, e um contingente de 30 praças para reforçar o destacamento daquella fronteira.

« Tambem seguiram a bordo do *Icamiaba*, o Exm Sr. presidente da provincia e seu secretario, Dr. chefe de policia, coronel commandante das armas, coronel Costa Araujo, e outros funccionarios afim de indicarem o estado da fronteira, e do que convem fazer em ordem a prevenir qualquer emergencia futura. »

« Acha-se encarregado do expediente da secretaria de policia o Sr. delegado da capital.

« Por uma canôa chegada ante-hontem do Purús confirma-se a noticia que corria vagamente de terem fallecido os negociantes Manoel Antonio Loureiro, e Manoel Rodrigues do Carmo, victimas das febres intermittentes, que este anno tem alli assolado desapiedadamente. »

Pará.—Nosso correspondente diz-nos o seguinte, em 24 do passado:

« Aqui nos chegou felizmente o *Tocantins*, em dia aprazado com a agradabilissima noticia de haver o governo imperial, a contar de 7 de setembro futuro, franqueado aos navios mercantes estrangeiros, a navegação do rio Amazonas e seus affluentes.

« Esta noticia, que em breve marcará uma grandiosa éra no Pará e Amazonas, foi acolhida com inteiro enthusiasmo, não só pela imprensa em geral, mas especialmente pelo corpo do commercio.

« Um reclamo tão urgente, uma necessidade tão palpitante não podia deixar de ser attendida pelo governo imperial, e felizmente para Pernambuco, o nome distincto do digno senador Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, firma a illustrada e patriotica resolução do conselho de estado, com a publicação do decreto de 7 de dezembro de 1866.

« Ha muito que esta parte do imperio do Brasil não conta em seus annaes uma época, um acontecimento de tanto alcance e satisfação; estou certo que o dia 7 de setembro de 1857, será de extremo rigosijo e de explendidas festas para todos os povos que habitam as margens do soberbo Amazonas, Tocantins e seus affluentes.

« As novidades da guerra, embora sejam nenhumas quanto a successos notaveis em favor das armas alliadas, dão ao menos o illustre marechal marquez de Caxias á frente do exercito brasileiro, assim como que os reforços de homens e navios e petrechos bellicos, de dia a dia se accumulam, afim de se abrir a campanha, que conduzindo os alliados de triumpho em triumpho, de victoria em victoria, porá termo á uma guerra de tamanhos sacrificios, e sobretudo ao dominio do implacavel e tyrannico Solano Lopez! Deus o queira; por que, para todos, amigos e inimigos, a paz, é hoje uma necessidade palpitante!

« Desta provincia e da do Amazonas não são notaveis os acontecimentos, ou antes tudo caminha em perfeita tranquilidade.

« Pelas fronteiras do Amazonas tudo felizmente inspira paz; os boatos de que forças peruanas marchavam para as fronteiras estão desvanecidos; os Peruanos procedem como os Brasileiros, acautelam os seus limites, e nada ha mais natural e legitimo. Em Tabatinga esteve o Exm. presidente Dr. Epaminondas, commandante das armas etc.; porém a viagem de S. Exc. fez desvanecer quaesquer apprehensões ou boatos mais ou menos exagerados. Por este lado os animos estão tranquillos e presume-se nada haver de intencional ou ostentoso por parte do Perú ou de outra qualquer nação visinha.

« Como lhe disse em minha missiva de 8 do corrente, o Exm. presidente do Pará realisou a sua visita a Obidos, Santarém e outros lugares do Amazonas, regressando a esta capital na madrugada de 16 do corrente. Em quanto o vapor *Tapajoz* subio e voltou de Manáos, S. Exc. desceu até Santarem e navegou alguns pontos dos affluentes no vapor *Jurupensen*, que d'aqui havia partido anteriormente para Obidos com munições e petrechos bellicos.

« O Sr. Leão Velloso, nesta ultima semana visitou a alfandega e outras repartições geraes e provinciaes; ante-hontem embarcando no *Jurupensen*, pelas seis horas da manhãa, seguio a visitar a fortaleza da barra, a estação telegraphica do Pinheiro e outras localidades da bahia deste porto, recolhendo-se pela tarde á esta cidade. S. Exc. tem visto e examinado tudo com a sua presença, e assim ficará mais facilmente ao alcance das necessidades e melhoramentos a que tem direito a provincia.

« Consta achar-se contratada a construcção de uma ponte de ferro, que deve ser collocada em frente do largo e travessa das Merces, no lugar denominado—Antigo Fortim—, para dar commodo desembarque, não só a passageiros como á tropa. O risco dizem-nos ser elegante e de largas dimensões, estando a cargo da companhia do gaz encommenda e a relisação da obra; por tanto como o negocio esta commettido a Inglezes, depressa sera levado a effeito. Um outro melhoramento sei que vai ter principio, é o aterro e ajardinamento do largo de palacio, cujo plano, como o vimos, tornará esta praça de aprasivel belleza; porque, além do nivellamento de que tanto necessita, sera cortada de caminhos transitaveis bordados de palmeiras, assim como do plantio e alinhamento de outras arvores nas ruas principaes que formam as quatro faces lateres do largo.

« Outros melhoramentos consta ter entre mãos o Sr. Leão Velloso para esta capital, não obstante dizerem os jornaes da opposição que apenas S. Exc. veio a provincia para fazer as eleições a favor de determinados candidatos officiaes!

« Por fallar em eleições, não se pode deixar de tocar na politica da terra! Não são extraordinarios os successos no sentido indicado, por que o que tem havido de mais notavel, é a continuação da mudança das autoridades policiaes em toda a provincia, e mesmo de alguns professores de instrucção primaria, de umas para outras localidades. Hoje annuncia o *Jornal do Amazonas*, no seu *pot-pourri* dominguciro, que o Dr. Felippe Honcrato da Cunha Mininéa fôra demittido do cargo de promotor publico da comarca desta capital; attribuindo o mesmo jornal a exoneração as idéas politicas que o mesmo doutor aqui professa, tanto que diz, que o *Jornal* ou o partido que representa, garante a promotor demittido o seu ordenado; se assim fôr não faltarão correligionarios em *ultimo resultado!*

« Entretanto ha quem diga que o Sr. Leão Velloso, não faz senão secundar as vistas do governo imperial, quanto a' posição que deve assumir a situação politica do paiz; porquanto, não é só no Para' que tem havido mudanças, no Maranhão, Ceara, Pernambuco, Minas-Geraes e outras provincias, vai succedendo o mesmo que por aqui; o que me parece, meu redactor, é que o poder vai a pouco e pouco volvendo ao partido conservador, ainda que a denominada situação *progressista*, *liguerra*, ou como quer que seja, ainda continue por algum tempo; para mim isto nada é mais nem menos do que uma vagarosa e difficil transição para se refundirem os partidos e voltar se de novo aos arraiaes antigos, embora com modificação de idéas.

« E na verdade, este amalgama politico da situação *transeunte*, de multicores e das mais oppostas crenças, é impossivel continuar; a mão *potente* que dirige o leme da não do estado, de certo tera ja reconhecido que se navega difficilmente por entre esparceis perigosos e por *mares nunca d'antes navegados*; confiança no *piloto*, que a situação se vencera.

« Deixemos de politicar e conjecturar sobre o futuro e reorganisação dos partidos do imperio; fiquem nestas poucas linhas consignadas as nossas fracas idéas, boas ou más, ao menos tolerem-se por momento.

« O Exm. bispo D. Antonio anda em visitação da diocese, actualmente esta' na comarca de Santarem.

« Da salubridade publica, o que lhe posso annunciar é que vai muito melhorada, em referencia á epidemia da bexiga. Aqui annexo a estatistica da Santa Casa da Misericordia, relativamente ás pessoas que a beneficencia publica soccorreu e dos casos fataes de semelhante molestia no mez ultimo; os cofres geraes tem gasto algumas sommas, porém muitas vidas tem salvado na população pobre.

« Estatistica.—Resumo das pessoas pobres affectadas da variola, que foram soccorridas pela Santa Casa da Misericordia, no mez de novembro proximo findo:

Primeiro districto	116
Segundo »	332
Terceiro »	408

« Enfermaria dos bexigosos em Tucunduba.—Movimento dos enfermos no mez de novembro proximo findo.

« Existiam no mez de outubro:

Homens livres	5
» escravos	2
Mulheres escravas	1

« Entraram:

Homens livres	3
» escravos	1
Mulheres escravas	2

« Sahiram curados:

Homens livres	5
» escravos	3

« Mortos:

Homens livres	1
Mulheres escravas	1

« Obituario.—Relação das pessoas fallecidas de variola, sepultadas no cemiterio de Nossa Senhora da Soledade, no mez de novembro proximo findo.

« Adultos:

Homens livres	11
Mulheres livres	34
Homens escravos	5
Mulheres escravas	4

« Menores:

Homens livres	7
Mulheres livres	5
Homens escravos	1
Mulheres escravas	1

« Já disse que o contentamento era inexcrivel entre o commercio pela abertura e franqueamento da navegação do rio Amazonas e seus affluentes; esta noticia tem bastado para animar a confiança pelas causas publicas, assim como dar um certo alento e esperança a grandes commettimentos commerciaes.

« Entre estes projecta a associação commercial levantar um edificio, praça ou bolsa, para os seus negocios e trabalhos.

« Já ha riscos e planos para semelhante fim, falta apenas accordar se nos meios de se realisar o intento; acreditamos que as opiniões divergentes, quanto ao modo de levantar-se fundos sufficientes para a construcção do edificio, chegarão em breve a' um accordo unanime.

« Vêem os leitores do *Diario de Pernambuco*, em que prosperidade vai a provincia do Pará; em menos de dez annos, convenço-me que nos rendimentos e melhoramentos materiaes, assumirá lugar distincto entre as principaes do imperio; tudo pressagia tão prospera e rapida tendencia!

« Sem outras novidades, além das enunciadas, acabo de saber que hoje embarcam umas cem praças da guarda nacional destacada, para se encorporarem ao exercito; entre as praças que seguem consta que vão uns dezoito libertos, ha pouco escravos do convento do Carmo, que se utilisaram do decreto afim de que como livres marchassem para a guerra.

« O estado do porto neste momento é o seguinte:

« Vapor inglez *Cletor* a regressar hoje para a Europa e escalas;

« *Tocantins*, idem para o sul; e os navios a carga e descarga os abaixo declarados:

« *Eugenio* brigue brasileiro.
« *Progresso* hiate dito.
« *Florist* escuna ingleza.
« *Florence Anne* barca dita.
« *Tu bil* patacho dito.
« *Encnantres* hiate dito.
« *Susan* dito americano.
« *Eaic Valen* dito dito.
« *Mathilde* dito dito.
« *Conte Roger* barca franceza.
« *Jeune Idá* brigue dito.
« *Trois freres* dito dito.
« *Lesida* hiate dito.
« *Wily* escuna hanoveriana.
« *Arche* dita dita.
« *Flor do Vez* barca portugueza.
« Acaba de entrar uma barca carvoeira. »

— Além destas encontramos mais nos jornaes as seguintes noticias.

« A presidencia sanccionou a lei provincial, que autorisa a mesma presidencia a comprar, onde melhor convier, uma barca a vapor de escavação, despendendo até a quantia de 30:000$, cuja barca sera' empregada em primeiro lugar no serviço da desobstrucção e escavação do rio Arary; concluindo este serviço nas dos outros rios mais importantes da ilha de Marajó e de quaesquer outros da provincia.

— « O vapor *Inca* que no dia 28 de outubro ultimo tinha seguido para o rio Madeira, regressou a este porto no dia 14 do corrente, fazendo a viagem redonda daqui ao Crato com escalla pelos portos intermedios em 47 dias, sendo 14 dias, 18 horas e 14 minutos de navegação effectiva. Na subida encalhou nas pedras do Urua', soffrendo um pequeno rombo na prôa, que foi concertado concluindo o navio a sua commissão sem maior novidade.

« Consta-nos que o Sr. capitão-tenente Francisco Paranhbuna dos Reis levantou um roteiro figurado de toda a extensão do rio Madeira, que percorreu como commandante do *Inca*.

« O *Inca* conduzio para o Madeira fazendas no valor de 60:000$, e trouxe de retorno os generos constantes do manifesto que publicamos na parte competente no valor de cerca de 82:000$

« Abaixo transcrevemos uma representação que os principaes habitantes do rio Madeira dirigiram ao Sr. gerente da companhia do Amazonas pedindo o estabelecimento da navegação a vapor para aquelle rio.

« E' de esperar que, attendido pelo governo imperial a proposta feita pela companhia do Amazonas, dentro em pouco tempo vejamos satisfeita essa necessidade a bem do nosso commercio e da propria renda do estado, que com usura receberá o capital e juros com que auxiliar a navegação do Madeira, que como é sabido, ja' entretem um commercio importante.

« Illm. Sr. gerente da companhia do Amazonas.—Os abaixo assignados, commerciantes e fabricantes de productos natoraes do rio Madeira intimamente convencidos da necessidade que ha de ser este rio navegado a vapor, e interado de que trata-se de estabelecer essa navegação, porém de um modo que não se compadece com os interesses dos abaixo assignados, por ser o ponto de partida a capital da provincia do Amazonas; resolveram dirigir-se a V. S. solicitando seus esforços e providencias para que essa navegação seja directamente da capital desta provincia para ca' sendo a sua mais alta escala no Amazonas, Serpa devendo fazer ao menos seis viagens annuaes, e estas nos mezes de fevereiro, abril, junho, julho, novembro e dezembro, porque assim não só o vapor viajaria desassombrado dos escolhos e praias que se encontram em uma ou outra parte do rio, como veriam as mercadorias em tempo proprio para supprimento dos referidos habitantes, e poderem conseguir facilmente os carregamentos de retorno, aproveitando-se então todas as drogas silvestres que por falta de transporte não se colhem, e se abandonam com grande detrimento dos cofres publicos e da prosperidade destes lugares: o patriotismo do digno gerente da companhia do Amazonas, e o desejo incontestavel, que tem pelo desenvolvimento das duas provincias, nos anima dirigir lhe o presente manifesto que temos certeza sera' acolhido com benignidade.

« Seguem-se as assignaturas. »

« Na noite de 20 do corrente (dezembro) seguio o *Tabatinga* para as fazendas do convento do Carmo—Pernambuco e Engenhoca—, levando a seu bordo o Dr. chefe de policia, acompanhado de dois medicos e de 25 praças commandadas por um capitão.

« Trouxera 14 escravos que, sendo julgados capazes na inspecção de saude, são destinados as fileiras do nosso exercito.

Maranhão.—O Exm. bispo diocesano seguira, no dia 21 do passado, em visita episcopal, no vapor *S. Luiz*, para Alcantara e freguezias limitrophes.

— Durante o mez de novembro foram sepultados no cemiterio da Misericordia 69 cadaveres.

— [illegible] no *Publicador Maranhense*:

« No dia 7 do corrente (setembro) no lugar denominado [illegible] da villa do Paço foi assassinado [illegible] Antonio da Costa por Justina Francisca [illegible] de Piedade, que se acha presa. Compareceu logo no lugar do delicto o respectivo subdelegado de policia, que procedeu a corpo de delicto na victima, e nos [illegible] que declarou ter recebido daquella.

« A presidencia da provincia [illegible] dirigir o seguinte officio ao gerente da companhia de navegação a vapor do Maranhão e ao presidente da praça do commercio:

« 1ª secção.—Palacio do governo do Maranhão, 17 de dezembro de 1866. [illegible] rios da provincia as grandes [illegible] naturaes de que ella é admiravelmente dotada, e que convém aproveitar e aperfeiçoar com todo cuidado, sirva-se Vmc. de informar-me: 1º que meios julga podera' empregar esta presidencia por si, ou com o concurso da assembléa provincial, de outras associações e de cidadãos prestimosos, afim de melhorar a navegação a vapor ja estabelecida nos rios Itapecurú', Mearim e Pindaré; 2º até que ponto se devera' considerar exequivel e conveniente estender a dita navegação aos rios Grajahú, Tocantins, Gurupy, Tury-assu' e Monim, e com que meios e modos se podera' conseguir esse resultado.

Deus guarde a Vmc.—Antonio Alves de Souza Carvalho. »

« Posso assegurar que as noticias aterradoras espalhadas pela cidade a respeito da sublevação geral dos indios são de todo exageradas, para não dizer absolutamente falsas.

« O *Paiz*, publicando-as, foi illudido em sua reconhecida boa fé.

« Tenho cartas de Vianna de 12: nada constava a tal respeito.

« De Monção tambem ha noticias recentes que desmentem semelhantes boatos.

« O Sr. major Eduardo de Araujo Trindade e outros senhores daquella localidade tinham chegado a Vianna dous dias antes e nada referem sobre a *revolta de todos os indios da provincia*.

« Houve com effeito, como já se sabe, desordens de alguns indios na Palmeira Torta, nas margens de Grajahu', e no alto Pindaré, mas cousa bem distante do exercito de tres mil cabocolos armados de espingardas que marchavam já sobre Monção, e quiçá depois sobre a propria capital, e contra essa pequena revolta, provocada por algumas autoridades subalternas da directoria geral dos indios, ja o governo deu adequadas providencias, sendo natural que muito breve tudo volte ao socego e ordens anteriores. »

PIAUHY. — Apenas encontramos o seguinte nos dous numeros da *Imprensa*, que recebemos:

« No dia 16 de outubro ultimo, no termo de Campo-maior, o escravo José, pertencente a Lysandro Pereira da Silva, assassinou, com uma facada na côxa, ao menor de nome Jacintho, filho de Seraphim José dos Santos, e sendo preso pelo seu senhor e entregue a' justiça, o respectivo delegado instaurou lhe o competente processo, que se concluio no dia 9 de novembro, sendo o réo pronunciado como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal.

« Segundo informações do Dr. chefe de policia, que aqui reproduzimos, acaba de perpetrar-se no termo desta capital o crime grave que se segue:

« A's 7 horas da manhãa do dia 4 do corrente (dezembro), no lugar denominado *Alagôa da Isabel*, Virginio Rodrigues de Araujo assassinou com duas facadas a Florianna de tal, e suicidou-se com outras tantas facadas, declarando antes de morrer que assim procedia, porque Florianna, tendo sido sua amasia, casára-se com outro rejeitando-o.

« Este acontecimento teve lugar na propria casa de Florianna e em ausencia de seu marido, succedendo que esta falleceu, assim que foi ferida, e aquelle ainda conservou-se vivo por espaço de doze horas.

« Sobre ser este facto da ordem daquelles, que o coração humano repelle com todas as forças pela hediondez que o caracterisa, e que a justiça universal reprime severamente, chamamos a attenção das autoridades policiaes do referido termo, para que desenvolvam toda a actividade e energia de que são capazes, afim de que a verdade em tal caso seja convenientemente delucidada. »

CEARÁ. — No dia 15 do passado, evadiram-se da cadeia da capital 15 guardas nacionaes designados, que alli estavam para seguir para o theatro da guerra.

— Foi pronunciado e suspenso o Dr. Antonio Pinto de Mendonça, juiz municipal de Quixeramobim.

— Proseguiam com actividade os trabalhos da companhia de illuminação a gaz.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia promovia o estabelecimento de uma estrada de ferro da capital para Baturité.

— Lemos no *Progressista*:

« O numero de praças para a armada, que toca dar a cada um dos differentes pontos da provincia, está distribuido pela capitania do porto do modo seguinte: Camossim 10; Acaracú 9; Mundahú 6; Frecheiras 3; Para-Curu' 4; Pecem 2; Capital 18; Mucuripe 6; Iguape 6; Choró 6; Pirangi 6; Aracaty 9; Canôa-quebrada 5; Retiro 1; Barreiras 4. »

« Consta-nos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia pretende seguir no vapor *Mamanguape*, esperado dos portos do norte, até a cidade do Aracaty, devendo chegar talvez a alguns outros pontos da comarca.

« Interessado como está S. Exc. em completar quanto antes o contingente, que coube dar a esta provincia, sua visita áquella cidade é de grande alcance, e muito concorrerá para um resultado satisfactorio.

« Tendo sido concedidos dous mezes de licença ao Sr. Dr. Wenceslão, foi nomeado chefe de policia interino o Sr. Dr. Francisco de Assis Bezerra, a quem S. Exc. ja expedio ordens, para seguir quanto antes para S. João do Principe e Maria Pereira, afim de conhecer dos graves attentados denunciados pelo *Cearense*. »

« S. Exc. Rvma. o Sr. D. Luiz, virtuoso prelado desta diocese, acaba de publicar uma notavel pastoral, na qual exhorta o seu rebanho, em linguagem edificante e paternal, para que se preste a soccorrer por todos os meios o paiz, na quadra difficil que atravessa. »

— Lemos no *Cearense*:

« E' extrema a escassez de nosso mercado. Os generos de primeira necessidade estão por preços loucos. A carne verde está ahi se vendendo, sem osso, a 800 rs. o kilogramma; com osso, a 400 e 480 rs.; e a secca a 1$000!

« Ultimamente não tem entrado o gado. O recrutamento forçado muito ha concorrido para o estado de penuria a' que temos chegado, é força dizê-lo. »

« No termo da Catinga de Goz, comarca do Aracaty, foi um tal sargento José Fernandes, de ordem do commandante superior, prender a um moço como designado. Este estava vomitado e gravemente enfermo; uma irmãa moça rogou chorou, implorou para que o sargento não prendesse seu irmão n'aquelle estado: o sargento não attendeu, arrancou da cama o infeliz, que levaram moribundo. Ao sahir da porta da alcova, a irmãa quer impedir, o sargento deu-lhe tão forte pancada, que a estendeu morta. »

— Lemos na *Situação*:

« No dia 2 deste mez abrio-se em Sobral a exposição promovida em favor da casa de caridade daquella cidade, e nos dias 3, 5 e 7 tiveram lugar os leilões dos objectos expostos, os quaes deram em resultado a importancia de 3:400$000. Louvores ao zelo dos directores daquelle estabelecimento, e aos sentimentos de caridade dos sobralenses. »

RIO-GRANDE. — O Exm. presidente da provincia ordenou a vinda para a capital do batalhão da guarda nacional do Assu.

PARAHYBA.—Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Sua Santidade o Papa Pio IX acaba de autorisar o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular de nossa diocese, a conceder demissorias, dentro do anno do luto aos alumnos que houverem completado os seus estudos e se acharem habilitados para ascender ao estado sacerdotal.

— Tem effectivamente lugar no sabbado a abertura da linha ferrea do Recife ao Apipucos, limitada por ora ao Caldeireiro, partindo o primeiro trem as tres horas da tarde, da rua da Aurora.

Desse dia por diante haverão seis trens diarios de ida e seis de volta, sendo tres de cada um pela manhãa e tres a tarde, pelo preço de 200 rs. por mil braças.

Hontem o Exm. Sr. presidente da provincia, acompanhado do Sr. director das obras publicas e de algumas pessoas mais, percorreu a linha até o Caldereiro.

Amanhãa publicaremos as tabellas dos preços e das horas de partida dos trens.

— Pelo subdelegado da Varzea foi preso Raymundo dos Santos, por haver ferido gravemente a Marcolino Carneiro da Silva com uma faca de ponta, no engenho *Regalia*, das 7 para 8 horas da noite de 31 do passado.

— Na noite de 25 do passado, foi assassinado, [illegible] de [illegible] no engenho [illegible] de Santa Cruz, do termo de Iguarassú, [illegible], por [illegible], [illegible].

— A [illegible] é [illegible] Bahia. [illegible].

— Reunio-se houtem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano sob a presidencia do Exm monsenhor [illegible] Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Witruvio Pinto Bandeira, Nascimento Feitoza e Amaro de Albuquerque, padre mestre Lino e major Salvador.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, offertados pelo consocio Dr. M. de Figueirôa Faria.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Os numeros 13 e 14 do *Oremis*, offertados pela redacção respectiva.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

O n. 7 da *Situação*, offertado pela redacção.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Differentes brochuras offertadas pelo Sr. Manoel José Soares de Avellar Junior.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

O Sr thesoureiro apresenta o balanço da receita e despeza do Instituto no anno social corrente de 1866 a 67.—E' remettido a commissão de fundos e orçamentos.

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira relatando a commissão de admissão de socios, faz a leitura de um parecer propondo a approvação do Instituto como socios honorarios os Exms. Srs. marquez de Olinda e conde da Boa-Vista, e como socio correspondente o Rvm. Sr. vigario Firmino José de Figueiredo.—Adiada a votação para a primeira sessão.

O Rvm. Sr. padre mestre Lino manda a mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que o Instituto Archeologico, dirija um voto de agradecimento aos Srs. Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e Francisco Pires Machado Portella, pelo serviço importante por elles prestados no exame medico procedido nos ossos encontrados na presumida sepultura de João Fernandes Vieira.—Sala das sessões 3 de janeiro de 1867.—Padre Lino do Monte Carmelo Luna. »

Submettido á discussão e subsequentemente a votação, é approvado sem debate.

Em seguida é assignada a seguinte portaria de nomeação:

« A mesa administrativa do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, tendo em vistas a disposição do art. 18 dos estatutos, combinado com o art. 2 dos additivos, e bem assim a proposta do Sr. secretario perpetuo, resolve approvar a nomeação de Joaquim Jeronymo da Conceição para o cargo de continuo, servindo de porteiro do mesmo Instituto, vencendo a gratificação annual de 60$000 e mais 20 % da arrecadação que fizer das joias e mensalidades dos socios, pagos estes vencimentos por mez ou trimensalmente a contar do dia 20 de dezembro proximo findo em diante; toda vez que cumprir com as suas obrigações.

« Sala das sessões do Instituto, 3 de janeiro de 1867.—Monsenhor Francisco [illegible] Tavares, presidente; padre Lino do Monte Carmello Luna, 3º vice-presidente; José Soares de Azevedo, secretario perpetuo; Salvador Henrique de Albuquerque, 2º secretario; Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, orador; e Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque, thesoureiro interino.

O Exm. monsenhor presidente designa os Srs. Drs. Nascimento Feitoza, Rapozo de Almeida e Gervasio Campello para comporem a commissão, que tem de convidar aos Exms. conselheiro presidente da provincia e general commandante das armas e vigario capitular.

Nada mais havendo a tratar levanta-se a sessão sendo designado o dia 17 do corrente para a proxima reunião.

— De uma carta escripta a 26 de novembro proximo passado, do acampamento de Tuyuty, extractamos o seguinte:

« Aqui acha-se entre nós o marquez de Caxias, que assumio o commando de todas as forças brasileiras, no que muito acertou o governo, pois sendo o homem mais graduado do imperio, e tendo ja um nome feito na historia de sua vida militar, nenhum dos outros generaes ficará offendido em sua susceptibilidade por essa supremacia, e a isto accresce que vem os corpos do exercito brasileiros a ser dirigidos por uma só cabeça.

« Ainda nos achamos neste lugar, porém tenho esperanças de que não levamos muito tempo nesta apathia; pois, segundo diz o mesmo marquez, por estes quarenta dias principiarão as operações militares; o que acho consentaneo, visto como nesse tempo deve ja ter chegado alguma tropa do Brasil que engrosse as nossas fileiras.

« Estou bem convencido que apenas comecem as operações bellicas, teremos a terminação da guerra; isto assim digo, porque conheço a situação dos Paraguayos, uma vez que o seu unico baluarte de defeza é Curupaity, que fica a nossa frente, tendo assim mesmo nós occupado um dos flancos pelo 2º corpo do exercito, em Curuzú. Ora, logo que se tenha gente sufficiente que os ataque, tem elles de abandonar tal ponto; e não podendo resistir, se refugiarão em Humayta; mas esta fortaleza sendo muito importante para impedir o transito do rio, o mesmo não tem para o exercito de terra, que nenhuma difficuldade encontrará no assedio de Humayta, depois que houver repellido de Curupaity os Paraguayos.

« Diz-se que aqui o soldado morre a mingua, é um falso revoltante; porque sempre ha carne, farinha, café ou mate, as vezes bolacha, assucar, arroz; e se um dia falta um genero, é substituido por outro, nunca passando a falta de um dia.

« Nos dias de combate e depois delles, é que é digno de ser lamentado o tratamento que dá-se aos feridos nos hospitaes; pois além de não serem poucos os feridos não ha sempre promptos recursos; e medicos ha que não se importam muito com a sorte destes valentes que tão dignamente tem derramado o seu sangue em defeza da causa da civilisação!

« Por isto accusa-se ao governo, mas deverá ser elle com justiça responsabilisado por faltas de um ou outro degenerado que desconhece seus deveres em conjunctura tão momentosa?

« Estamos a espera dos generaes barão do Herval e Flôres; os quaes voltam ao theatro da guerra.—Deus traga a estes dous distinctos e aguerridos generaes, cujos nomes são pronunciados com enthusiasmo pelo exercito brasileiro, que tendo os a sua frente, é capaz de penetrar até no averno, quanto mais nas fortificações dos Paraguayos.

« Estes campos de Tuyuty, sendo um lugar deserto, estão feitos hoje uma cidade populosa de abarracamento e casas de palha. Ha um grande commercio, encontrando-se tudo, bem que caro; ha uma capella de palha com irmandade de misericordia dos militares; ha hoteis; ha sociedades de recreio; ha em construcção uma casa para theatro; e ha finalmente um periodico, escripto e impresso aqui. »

— O vapor *Tocantins* segue hoje para os portos do sul, tirando a mala no correio ás 3 horas da tarde.

— Dos portos do norte vieram, com destino a côrte no *Tocantins* 12 recrutas para a armada, 3 ditos para o exercito, 50 guardas nacionaes e 17 escravos do convento do Carmo do Pará; 5 recrutas para a armada e 86 guardas nacionaes do Ceará; 47 praças de linha, 1 recruta e 1 voluntario do Piauhy; 9 voluntarios para a armada e 39 recrutas para o exercito, do Rio Grande; 51 praças para o exercito e armada, da Parahyba.

— Dessa mesma procedencia trouxe esse vapor, sendo: 1:700$ do Pará; 2:999$400 do Maranhão; 1:079$980 do Ceará; 200$ do Natal e 300$ da Parahyba.

— Ainda o mesmo vapor conduz 1,606:297$[illegible] em ouro, remettido pelas respectivas thesourarias de fazenda, sendo: 9:293$022 da do Pará, ... 897:003$890 da do Maranhão e 800:000$ da de Pernambuco. Estas quantias são as recebidas das caixas filiaes do Banco do Brasil, em virtude do ultimo accordo entre o governo e o banco.

— O vapor *Paraná* só podia partir do Maranhão a 3 ou 4 do corrente, pelo que só deve estar em nosso porto de 10 a 11.

— Hontem a tarde, ao voltar da ponte de Pedro II para a estrada de Santo Amaro, o omnibus das 6 horas para Olinda, deu um tombo, atirando os passageiros em pleno chão, ficando um com um braço partido e outro com a face bastante contusa.

— Acham-se de mez, nos diversos estabelecimentos de caridade, os Srs. mordomos: Antonio Carlos de Pinho Borges no collegio dos orphãos e casa dos expostos; Antonio José Gomes do Correio no collegio das orphãas, hospicio de alienados e hospital dos lazaros; e Vicente de Paula [illegible] no hospital Pedro II.

— Seguio, no dia 2, para [illegible] pelo Maranhão, o brigue de guerra [illegible], que ali vai estacionar.

— Foram lidos no dia 1º do corrente na matriz [illegible] Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1ª [illegible].

Manoel [illegible] do Nascimento, com Antonia [illegible].

[illegible] Alves Ferreira, com [illegible].

2ª [illegible].

Pedro Francisco da Costa, com [illegible] Alves Leite.

Leonidas Tito de Loureiro, quer se mostrar livre e desimpedido.

José [illegible] da Silva Santos, viuvo de Joanna Marcolina da Fonseca Manguinho, com Rosalina Francisca de Paula.

Dr. Marco Tulio dos Reis Lima, com Jovina [illegible] Ferreira de Mello.

Francisco Antonio de Almeida Bastos, com Digna Francisca de Farias.

— Amanhãa (5) terá lugar o primeiro leilão dos bens da massa de Duncker & Barroso, consistindo elle de miudezas, ferragens, perfumaria, louça e vidros, no armazem da rua da Cruz n. 62.

— Segunda-feira, 7 do corrente, terá lugar o segundo leilão, sendo de moveis, objectos de escriptorio, obras de ouro e prata, e drogas.

— Movimento do Hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de dezembro de 1866:

Existiam 23 homens e 48 mulheres, entraram 1 homem e 1 mulher, existem 24 homens e 49 mulheres.—Total 73.

Existem 8 empregados neste estabelecimento, 6 homens e 2 mulheres, sendo medico 1, capellão 1, porteiro e sachristão 1, enfermeiro 1, barbeiro 1, enfermeira e cosinheira 1. Tem 2 mulheres empregadas no serviço do estabelecimento.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 26 e 31 as 9 e 10 horas, da manhãa.

O mordomo de mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O agente,
Luiz do Rego Barros.

Movimento do Hospital Pedro II, de 24 ao dia 30 de dezembro de 1866.

DIA 24 AO DIA 30	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	59	71	18	»	3	»	13	5	93	76	169
Entraram	13	1	1	1	»	1	»	»	»	»	
Sahiram	6	6	»	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram	2	2	»	»	»	»	»	»	»	»	
Existem	64	64	19	1	3	1	13	5	99	71	170

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 170, sendo 99 homens e 71 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/3, 6, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

A's 10, 9 1/2, 10 1/4, 10 1/2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Delfina Maria do Espirito Santo, tuberculos pulmonares.

Francisco de Oliveira, tuberculos pulmonares.

Joaquim Santa Anna, disenteria.

Candida, anazarca.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 31 de dezembro de 1866:

Existiam 13 homens e 12 mulheres; entrou 1 homem; evadio-se 1 homem; morreu 1 homem; existem 12 homens e 12 mulheres—Total 24.

Observação.—Luiz Antonio Gonçalves Vieira, idade de 23 annos, branco, solteiro, recolheu-se para esse hospital a 4 de julho de 1862, falleceu a 29 de dezembro de 1866.

Foram visitadas as enfermarias pelo medico do estabelecimento o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 26 e 31.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, servente 2.

O mordomo de mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato da parte do dia 3 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 2 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Raymundo dos Santos, para ser processado por crime de ferimentos graves; a ordem do subdelegado do Recife, A. Bockhont e A. H. Ruosp, hollandezes, a requisição do respetivo consul.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 2 de janeiro de 1867. — Existiam 361; entraram 5; sahiram 7; existem 359; a saber: nacionaes 259; mulheres 12; estrangeiros 36, mulheres 42; escravos 43; escravas 7.—Total 359.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 209.

Movimento da enfermaria do dia 3 de janeiro de 1867.

Tiveram baixa:

Raymundo dos Santos, ferimentos.

Antonio Roberto de Albuquerque.

— Passageiros do paquete a vapor *Tocantins*, entrado dos portos do norte: Dr. Ignacio José de Oliveira Azevedo, D. Francisca Rosa da Silva, Thomaz José de Gusmão, Dr. M. de Sá Barreto de Sampaio, Carlos Ernesto de M. Falcão, 1 piloto e 12 naufragos da galera ingleza *Metropolis*, Gustavo Amsnick, D. Emilia Candida de Medeiros, Dr. João Franklin de Alencar 1 escra e 1 criado, Dr. Ernesto Adolfo de V. Chaves, Alipio Ferreira Baltar, David Moreira de Barros, José V. de Carvalho, José Pinto da Costa Soares, Raymundo Ventor, Bernardino José de Souza, Manoel José de Araujo, Antonio Joaquim da Costa Guimarães Pancado, Clemente de Araujo Lima Junior, Manoel Pereira de Araujo Vianna, João Cavalcante de Mello Azevedo. e 2 praças de policia.

Seguem para o sul no mesmo vapor: Ernesto G. P. do Lago, Gerardo de Mello e Albuquerque e sua familia, Manoel Augusto de Figueiredo e sua familia, José Achard, Henrique Alves de Carvalho, Dr. João Alves Pereira de Carvalho, José M. Machado (não veio), guardas nacionaes 168, alferes 2, cadetes 2, recrutas para armada 33, ditos para o exercito 160, voluntario da patria 1, ditos para armada 10, praças de pret 40, ex-escravos do convento do Carmo 17, escravos a entregar 5.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 de dezembro.

José Joaquim Ribeiro Junior, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; elephantiase.

Bacharel Manoel Galdino da Cruz, Pernambuco, 29 annos, casado, S. José; peritonite.

Thereza de Jesus Santiago, Pernambuco, 64 annos Boa-Vista; tetano expontaneo.

Redozina Florencia do Espirito-Santo, Pernambuco, 38 annos, solteira, S. José; affecção pulmonar.

Amelia, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; sarnas.

Antonio, Pernambuco, 1 dia, Santo Antonio; espasmo.

Severina, Pernambuco, 12 mezes, Santo Antonio; dentição.

Miguel, Pernambuco, 24 annos, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

— 28 —

Antonio, (liberto), Africa, 70 annos, S. José; diarrhea.

[illegible] Pernambuco, 2 mezes, escravo, S. [illegible].

— 29 —

[illegible] do Nascimento, Pernambuco, 58 [illegible], Recife; cancro.

Joaquim de Sant'Anna, Africa, 60 annos, viuva, [illegible] desenteria.

[illegible] Pernambuco, 1 [illegible]; [illegible] Africa, 50 annos, Santo Antonio; [illegible].

Carolina, Pernambuco, 35 annos, Boa-Vista; [illegible] pulmonar.

— 30 —

Candido, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; anasarca.

Antonio de Medeiros Alves, [illegible], casado, Boa-Vista; interite.

[illegible] Maria da Costa, [illegible] Boa-Vista; pleuris.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, S. José; camaras de sangue.

Joanna, Africa, 80 annos, escrava, Santo Antonio; diarrhea.

— 31 —

José Joaquim dos Reis, Pernambuco, 34 annos, casado, Recife; [illegible].

Getrudes de [illegible], Pernambuco, 22 annos, solteira, [illegible].

Getrudes Lourenço [illegible], Pernambuco, 30 annos, casada, S. José; [illegible].

[illegible], Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; [illegible].

Manoel, Pernambuco, 1 hora, S. José; [illegible].

Alfredo, Pernambuco, 14 mezes, S. José; [illegible].

Francelina, Pernambuco, 6 annos, S. José; [illegible].

[illegible], Pernambuco, 35 annos, solteiro, escravo, Alagados; vomito preto.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação.	1866 á 1867	1865 á 1866	1864 á 1865
Direitos de consumo	[illegible]	384:909$543	[illegible]
Ditos addicionaes de 5 %	82:667$915	51:709$808	84:061$576
Ditos addicionaes de 2 %	573$837	128$407	134$076
Ditos de baldeação e reexportação	432$953	149$362	2$700
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	1:011$622	984$390	1:630$461
Ditos dos generos do paiz	2:428$047	4:093$836	3:956$434
Ditos dos generos livres	1:046$433	1:330$365	1:470$080
Armazenagem	2:093$240	2:466$280	721$531
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	3:137$500	3:125$100	2:900$880
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	$	$
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	11$800	100$000	$
Exportação.			
Direitos de 15 % do páo Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	180:262$149	218:144$576	168:825$791
Ditos de 2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 % dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	928$640	2:049$880	1:722$201
Interior.			
Multas	925$038	681$170	1:343$569
Sello do papel fixo	516$060	493$800	494$660
Dito do papel proporcional	264$280	231$823	193$720
Emolumentos	33$200	65$800	47$600
Imposto dos despachantes	156$250	75$000	193$750
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	$	11$000
	899:270$567	670:339$454	893:793$745
Dizimos da provincia das Alagôas	2:675$944	5.880$550	4:320$495
Ditos da provincia da Parahyba	9:915$935	11:972$288	17:624$676
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	230$250	2:605$088	3:614$670
Contribuição de caridade	641$405	453$330	513$830
	912:734$101	691:250$710	919:867$416

Alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1867.

O 2º escripturario,
Henrique Gomes de Oliveira.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 31 de dezembro de 1866.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	870:800$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	47:646$316
Letras depositadas	8:127$550
Letras caucionadas	11:030$000
Letras descontadas	923:896$906
Letras á receber	14:388$824
Letras protestadas	239:020$587
Banco da Bahia N/C	15:538$074
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	172$642
Aluguel de casa	845$820
Fornecimento	5:000$000
Juros	906$619
Premios e commissões	26$772
Despezas geraes	3:028$432
Caixa	585:150$469
Réis	2,862:388$997

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	56:050$000
Letras por dinheiro recebido a juros	35:730$000
Contas correntes com juros	367:157$553
Contas correntes simples	89:661$039
Fundo de reserva	111:034$919
Titulos em caução	61:509$146
Banco da Bahia S/C	44:000$000
Knowles & Foster, de Londres	15$270
Massas fallidas á cargo do Banco	8:440$899
Dividendos	4:130$550
Juros da garantia da emissão	2:677$200
Premios de saques e remessas	45$000
Descontos	81:537$421
Réis	2,862:388$997

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	14:597$910
Em notas do thesouro de 10$000	8:070$000
Em ditas menores de 10$	46:572$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil	515:710$000
Em prata e cobre	200$559
Réis	585:150$469

Demonstração da emissão.

152 notas do valor de	200$000	30:400$000
195 » » » »	100$000	19:500$000
123 » » » »	50$000	6:150$000
S. E. e O.	Réis	56:050$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Publicações a pedido

A Jurubeba e o Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.

O estado de gravidade e perigo de vida em que me achava, ao chegar, em julho deste anno, da provincia da Bahia, bem como o em que actualmente me acho, perfeitamente restabelecida a minha saude, por mais de um anno com[illegible] por soffrimentos sérios, fazem-me formar uma idéa precisa e indubitavel do quanto póde a Providencia Divina, manifestada pelo talento e trabalho de certos homens predestinados a cumprirem um fim supremo.

Soffria eu de febres intermittentes de longa data, tendo duas adiantadas obstrucções, uma no figado e outra no baço. O ventre de continuo crescido a côr extremamente pallida, e a respiração cançada e difficil.

Chegando a esta cidade, esgotados todos os recursos que surgiram sem allivio a meus males, um amigo conduzio-me a' pharmacia do Sr. Joaquim de Almeida Pinto, o qual, examinando o meu estado, applicou-me a sua santa jurubeba, preparação que tão inspiradamente descobrio e trouxe a effeito, e que mais tarde, de certo, fará gloria ao paiz, quando o echo dos seus bens e evidentes resultados passar além, e provocar dos que soffrerem o emprego do proficuo medicamento.

Mediante o uso de tres caixas de pilulas, e duas garrafas de vinho em pouco mais de dous mezes, vejo-me restituido a' saude, radicalmente curado, sem restar-me do passado mais senão a recordação dos penosos soffrimentos, e hoje a idéa que para logo dá das excellencias da jurubeba preparada pelo Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

Sirva, pois, tudo quanto deixo dito de mais um louro, que se una a' corôa esplendida que ja enflora a reputação do Sr. Almeida Pinto, e ao mesmo tempo de vivo e immarcescivel protesto de admiração e reconhecimento que aos seus talentos presta o seu attento venerador e criado agradecido

José Herculano Thomaz de Aquino.

Recife, 29 de dezembro de 1866.

Anacahuita peitoral de Kemp.

Está fazendo pasmar á todos os nossos medicos pela grande rapidez com que cura a tosse em todos os seus periodos. A academia medica de Berlin teve muita razão em considerar o succo desta balsamica arvore, como um especifico absoluto para as irritações e inflamações da garganta, ou vasos bronchios.

Nenhum caso de rouquidão, asthma, catharro, dor da garganta ou bronchites, pode resistir ás suas propriedades contra-irritantes. Restitue e restabelece a voz, quando por affecções da trachea ou larynx se chega a perder ou debilitar; faz parar a expectoração sanguinea, e impede a agglomeração de mucosidades nos tubos da respiração, que conduzem aos pulmões.

Inteiramente mui differente á esses peitoraes compostos principalmente de fructas acres e adstringentes, etc., finalmente na sua delicada e elaborada composição não entra nenhum acido prussico, nem tão pouco ingrediente algum de especie ou caracter venenoso.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE JANEIRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Hontem.

Assucar mascavado purgado, 2$200 por arroba.
Cambio — sobre Londres 90 d/v 24 1/4 d.

Silveira,
Presidente.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 do corrente	20:445$268
Idem do dia 3	34:560$672
	55:012$940

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	233	
« « « generos	767	
		1000
Volumes sahidos com fazendas	119	
« « « generos	682	
		801

Descarregam hoje 4 do corrente.

Barca franceza—*Mauricien*—mercadorias.
Escuna hollandeza—*Jacoba Johanna*—idem.
Vapor inglez—*Ironside*—idem.
Sumaca hespanhola—*Traviata*—idem.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Barca americana—*Hazard*—idem.
Patacho portuguez—*Georgense*—idem.
Patacho inglez—*Lapring*—idem.
Brigue inglez—*Helly Mary*—idem.
Barca ingleza—*Sapho*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Claudina*—mercadorias.
Brigue inglez—*Christiana Carmell*—idem.
Brigue inglez—*Pioneer*—carvão.
Brigue inglez—*Wellis*—idem.
Lugre inglez—*Caledonia*—idem.
Barca ingleza—*Glen Tell*—idem.
Barca ingleza—*Charlie Wood*—idem.
Barca ingleza—*Isabella*—idem.
Barca franceza—*Noé*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Brigue russo—*Pluto*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.
Lugar prussiano—*Alerte*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Mennie Há Há*—mercadorias.

[illegible]

Patacho portuguez [illegible], entrado de S. Miguel, consignado; a João do Rego Lima, manifestou o seguinte:

100 saccos feijão; [illegible].

60 saccos milho, 400 [illegible] de [illegible] com 121 varas, 4 [illegible] de porco em latas, 1 vacca com [illegible]; [illegible].

100 saccos [illegible]; [illegible] Machado.

[illegible]; a José do Mello [illegible] Oliveira.

[illegible], [illegible] agua azeda, 1 [illegible]; a João Maria Cordeiro Lima.

[illegible] de porco, 1 [illegible] queijo; a Antonio [illegible].

2 barricas [illegible]; a Luiz Pereira Raposo.

2 barris objectos de porco; a Manoel da C. C. Lima.

2 saccos favas e trigo; a Antonio dos Santos Oliveira.

1 caixote objectos de porco; a Francisco de Oliveira Franco.

1 caixote doces, 1 dito carne de porco, 1 dito mosqueiros, 4 saccos feijão, 12 cestos vasios; a A. M. Machado.

2 barris carne de porco, 3 saccos favas, 3 aboboras, 2 caixotes; a Antonio Jacintho de Medeiros S. Paio.

6 barricas favas, 1 caixote objectos de porco; a Christiano José Tavares.

1 lata objectos de porco, 1 caixote raizes de plantas; a Campiano & Cordeiro.

1 caixote um registo; a Carvalho & Nogueira.

1 pacote; a Francisco Julio Machado.

1 dito; a Francisco Affonso Moreira.

1 lata objectos de porco, e 1 queijo; a ordem.

1 barril e 50 latas objectos de porco, 1 caixote doce; ao capitão do navio.

50 gigos batatas; a João do Lago Lima.

1 embrulho linhas; a João Maria Cordeiro Lima.

Lugar prussiano *Alerte*, entrado de Valparaizo consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou o seguinte:

6,100 saccos farinha de trigo; aos mesmos.

Brigue nacional *Alfredo*, entrado do Rio de Janeiro consignado a E. R. Rabello, manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros ja despachados para consumo.

70 pipas vazias, 17 caixas papel almaço, 16 ditas dito de machina, 2 caixões chapéos de séda, 1 caixa elasticos de algodão, 2 ditas pregos de cobre, 6 ditas folhas de cobre; a ordem.

Generos nacionaes.

674 saccos café, 300 caixas sabão, 1 barrica tinta de escrever, 25 volumes barricas abatidas, 600 meias ditas ditas, 6 ditas potassa; a ordem.

Exportação.

Do dia 31 de dezembro de 1866.

Patacho hollandez *Delphym*, carregou para o Rio da Prata:

James Ryder & C., 80 pipas com 14,400 medidas de aguardente, 950 barricas com 6,502 arrobas e 29 libras de assucar branco, 360 ditas com 2,529 arrobas e 22 libras de dito mascavado.

Patacho hanoveriano *Widar* carregou para o Canal:

J. Ryder & C. 3,400 saccos com 17 arrobas de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 2 do corrente	360$092
Idem do dia 3	1:554$455
	1:914$547

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL, EM TODO O MEZ DE DEZEMBRO DE 1866.

Direitos de 90 rs. do assucar exportado	54:282$356
Idem de 20 rs. por medida de aguardente	2:406$975
Idem de 20 rs. por medida de alcool	23$880
Idem de 5 % sobre o algodão	42:590$ 66
Idem de 7 % sobre o mel	272$741
Idem de 8 % sobre couros seccos e salgados	1:859$327
Idem de 5 % sobre os demais generos	728$802
Imposto da decima urbana	56:831$152
Idem de novos e velhos direitos	902$166
Idem de 20$ por venda de escravos	1:900$000
Idem de 25$ por escravo despachado	125$000
Idem de matriculas da Escola Normal	25$000
Idem de 20 % sobre o consumo de aguardente	15$000
Idem de 10 % de sello de heranças e legados	3:619$929
Idem de 1 % sobre o producto de cada leilão	148$364
Idem de 1 % sobre loterias	1:155$000
Idem de 10$ por escravo ganhador	10$000
Idem de 5 % sobre o capim	16$275
Idem de 5 % sobre bens de mão morta	1:465$132
Idem de 4 % sobre diversos estabelecimentos	1$440
Idem de 6$ sobre carroças	6$000
Idem de emolumentos de policia	4$200
Multas por infracção	41$768
Restituições e reposições	58$720
	168:489$293

Mesa do consulado provincial, 31 de dezembro de 1866.

O escrivão,
Ulysses Cochles Cavalcanti de Mello.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3.

Parahyba—10 horas, vapor brasileiro *Moleque*, de 42 toneladas, commandante José Duarte de Souza, em lastro; ao barão do Livramento.

Bahia—2 dias, vapor francez de guerra *Le Curieux*, commandante Galibar.

Pará e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante o capitão-tenente J. R. de Faria, equipagem 55, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Islay (no Perú), 63 dias, galera ingleza *Lalla Rookh*, de 869 toneladas, capitão W. Wilson, equipagem 24, carga salitre e lãa; a Johnston Pater & C. Veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de S. Miguel—escuna portugueza *Emma*, capitão Militão Pacheco de Oliveira, carga assucar e mel.

Rio Grande do Sul—barca portugueza *Armanda*, capitão Francisco J. da Nova, carga assucar.

Canal—patacho hanoveriano *Widar*, capitão T. Braake, carga assucar.

Rio da Prata—escuna hollandeza *Delphim*, capitão Hoekstra, carga assucar.

DECLARAÇÕES.

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

Não se tendo ainda effectuado a arrematação dos generos em seguida declarados, para a alimentação da cavalhada do referido deposito, o capitão commandante abaixo assignado, em consequencia de ordem superior, convida novamente os pretendentes a comparecerem, com suas propostas no referido quartel do campo das Princezas no dia 5 do corrente as 10 horas da manhãa.

Capim de planta em arrobas.
Milho em alqueires.
Farelo em libras.
Mel de furo em garrafas.

Quartel 2 de janeiro de 1867.

J. J. de Medeiros Rego Monteiro.

Consulado de Portugal

Pelo consulado de Portugal em Pernambuco se faz sciente aos interessados o aviso seguinte:

Aviso aos navegantes.

Desde o dia 1º de dezembro de 1866, inclusive em diante se acenderá um pharolim lenticular no forte do ilhéo do porto do Funchal, ilha da Madeira, collocado, sobre uma columna de ferro.

A luz é vermelha está a 34m, 1 acima do nivel medio do mar e é visivel a distancia de 8 milhas boas circumstancias atmosphericas.

L atitude n. 32º 37' 42" longitude O. Greenwich 16º 55' 20".

Secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar 14 de novembro de 1866.

O director,
Antonio Raphael Rodrigues Sette.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 1[illegible].
Rua do Azeite de Peixe n. 4.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 73.
Rua dos Coelhos n. 64.
Becco do A[illegible] n. 2.
Patrimonio dos orphãos:
Rua do Burgos n. 10.
Rua da Cacimba n. 18.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 5, 7 e 9 de janeiro proximo futuro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra de um aterro, que partindo da rua Imperial va' ter na povoação da Cabangá, na extensão de 1,200 palmos, orçada na quantia de 2:592$000; aquelles que se propozerem arrematar, compareçam nos indicados dias no paço municipal, habilitados de fiança que garanta a arrematação, sem o que não serão admittidos a licitar, devendo as habilitações serem apresentadas dous dias antes na respectiva secretaria, onde esta' o orçamento que pode ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de dezembro de 1866.

Gustavo José do Rego,
Pre presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, são citados pelo presente os Srs. Simplicio de Souza Liñs e Ignacio Nery da Fonceca Junior, fiadores do fallecido ex collector do Rio Formoso Floriano José de Carvalho, para no praso de trinta dias que lhes ficam marcado a contar desta data, allegarem por escripto o que fôr a bem de seu direito, produzirem documentos etc. a respeito do alcance de seu affiançado da quantia de 963$035 rs., a que se tem de addicionar os juros vencidos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de dezembro de 1866.— Servindo de official maior.—Manoel José Pinto.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (4) as 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor *Tocantins*, tem de conduzir para os portos do sul: as cartas serão admittidas a seguro até o meio dia e os jornaes serão recebidos até as duas horas da tarde.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor *Tocantins*, para os senhores abaixo declarados:

Antonio de Sousa e Silva, Francisco Vieira Perdigão, Ignacio Bento de Loyolo, Ignacio Nery da Fonceca, José Joaquim Ferreira de Carvalho, João José Henrique, Dr. João Toomé da Silva Junior, desembargador José Nicoláu Rigueira Costa, José Ozorio de Cirqueira, José Rodrigues de Souza, Leman Freres, Luiz Antonio de Siqueira.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA.

Segue nestes poucos dias o brigue portuguez *Novo Progresso*, por ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Porto

Seguira' até o dia 10 do corrente, a barca portugueza *Segurança* por ja' ter o seu carregamento prompto: para passageiros, aos quaes offerece bons commodos; trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão.

Para o Porto

Por ja' se achar com a maior parte do seu carregamento engajado, pretende sahir com toda a brevidade, a veleira e mui conhecida barca portugueze *Claudina*: para o resto da carga e passageiros, para os quaes ha ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

até o dia 7 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue no dia 7 de janeiro proximo, as 5 horas da tarde para os portos indicados. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará

Segue com brevidade para o porto do Pará o brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, recebe carga a fretes commodos: a tratar com Theodoro Christiansen, rua do Trapiche Novo n. 16.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Rio Vouga*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bagigança, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto seguira' com muita brevidade a barca portugueza *Armanda*, recebe alguma carga a frete, para o que pode-se tratar com David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. [illegible] ou na praça com o capitão da mesma.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue [illegible] capitão Silva [illegible] para o [illegible] que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario [illegible] de Almeida Gomes, á rua [illegible] andar.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel seguirá para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Belisario*, recebe carga, escravos a frete: atratar com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6—2º andar.

LISBOA

Vai sahir com brevidade a muito conhecida e veleira barca

MARIA

por ter parte do carregamento engajado, para o resto trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a muito veleira e nova barca

FELIZ UNIAÕ

por ter parte do carga prompta para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Carvalho & Noguei a na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue *Maria & Alfredo*, recebe carga e escravos a frete, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILAÕ
De uma taberna.

HOJE.

O agente Pontual competentemente autorisado fara' leilão em um ou mais lotes a vontade dos compradores, da taberna sita no Campo Verde n. 69, com poucos fundos propria para qualquer principiante; sera' effectuado o leilão na mesma taberna no dia acima.

LEILÃO
de um mulato de 18 annos

Sabbado 5 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado vende em leilão um escravo mulato, idade 18 annos, sem vicios nem achaques, é bom cozinheiro, excellente copeiro e boleeiro. Sabbado 5 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no largo do Corpo Santo.

LEILAO

de miudezas, perfumarias, ferragens, louça, vidros e muitos outros artigos existentes no armazem da rua da Cruz n. 62, pertencentes a massa fallida de Deucker & Barroso.

Sabbado 5 de janeiro de 1867.

O agente Pinto em cumprimento do mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do que requereram o depositario e curador fiscal da massa fallida de Deucker & Barroso, fara' leilão das miudezas, perfumarias, ferragens, louça, vidros e mais objectos pertencente a dita massa e existentes no armazem da rua da Cruz n. 62, as 10 horas do dia acima dito, no referido armazem.

LEILÃO
de moveis de ouro, prata e drogas.

COMO SEJAM

1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de jacarandá, 1 aparador de mogno, 1 guarda roupa, 1 armação de pinho, 2 armarios, 1 mesa com prensa, 1 burra prova de fogo, 2 cadeiras, 1 mesa envernisada e 2 carteiras, uma pulseira, 1 alfinete com 5 rubins e 2 perolas, 1 par de brincos, 2 anneis, sendo 1 com brilhante e outro com rubim, e 12 colheres de prata. Um grande sortimento de drogas e objectos para botica.

Segunda-feira, 7 de janeiro (1867) as 10 horas em ponto o leilão de drogas, das 10 1/2 em diante o leilão dos moveis.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do depositario e curador fiscal da massa fallida de Deuker & Barroso, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos moveis e mais objectos acima mencionados, pertencentes a mesma massa. e existentes no armazem da rua da Cruz n. 62. onde se effectuara o leilão no dia acima mencionado, devendo começar as 10 horas em ponto.

LEILAÕ
De 15 caixas com latas de biscoitos.

Terça-feira 8 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão de 15 caixas com latas de biscoitos sortidos em um ou mais lotes, 3ª feira 8 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILÃO

Da casa de campo com grande sitio, no corredor do Bispo n. 6.

Terça feira 8 de janeiro.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão da casa e sitio acima mencionado, propriedade do Sr. John Gats. as 11 horas do dia 8 do corrente na referida casa.

LEILAO

De moveis, louça, vidros e muitos objectos de casa de familia, carros, cavallos e uma vacca com cria.

Quarta-feira 9 de janeiro

No corredor do Bispo casa n. 6

O agente Pinto.

O agente Pinto fara' leilão com autorisação do Sr. John Gatis de um piano forte, moveis e mais objectos existentes na casa que servio de residencia, no corredor do Bispo n. 6 devendo começar dito leilão as 10 horas em ponto.

LEILAÕ

De uma victoria com arreios para 2 cavallos, 1 cabriolet, duas rodas e arreios para um, 1 burro manso e gordo.

Quarta-feira 9 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto, no corredor do Bispo, casa n. 6.

AVISOS DIVERSOS

GAMELLEIRA
Instrucção publica primaria.

Do dia 7 de janeiro em diante acha-se aberta a aula publica de instrucção primaria do povoado de Gamelleira.

Aula de Lingoa Franceza
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica

José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejarem preparar em similhantes materias para os exames de Março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, podem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Fugio do dia 2 de janeiro do corrente anno o escravo Jeronymo, [illegible] estatura regular, [illegible] de idade 30 annos, [illegible] levou vestido [illegible] camisa de panno preto, [illegible] que levou, [illegible] Bom Viagem, [illegible] no largo do Corpo Santo n. [illegible] Filho, que se recompensará [illegible] generosamente.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre terça feira 8 de janeiro

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 5ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja do Espirito Santo do Collegio (1ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava que seja de bons costumes para cozinhar e comprar: na casa nova da rua da Saudade largo do Hospicio, com um portão no muro do quintal.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de um rapaz solteiro: a tratar na rua da Concordia n. 23, taberna.

AVISO

[illegible] participam ao respeitavel publico que dissolveram em 31 de dezembro proximo passado, a sociedade que tinham na loja de ferragens da rua Direita n. 33, ficando a cargo de ambos os socios sua liquidação, e desta data em diante sobre a responsabilidade do ex socio Joaquim Silverio de Souza o dito estabelecimento.

Recife, 2 de janeiro de 1866.

João Silverio de Souza.
Joaquim Silverio de Souza.

— Achava-se no Recife a barcaça *Primavera*, mestre Laurentino José de Figueiredo, no dia 10 de dezembro proximo passado, e nella embarcaram 3 caixas contendo cada uma um chapéo para Sra. e um boné para menino e tambem um chapéo preto de sêda para homem mas ja' uzado, vieram estes objectos parar em meu armazem na Ilha do Jardim da villa de Barreiros; quem fôr dono destes objectos procure em casa do Sr. Manoel José da Silva Figueiras, na rua da Senzala, que dando os signaes certos e pagando o annuncio lhes serão entregues.

Aos senhores padeiros

E' geralmente conhecida a utilidade do emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uzo por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui uzadas, e tambem para arandas, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados-Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

Pedido ao commercio

O abaixo assignado tendo deixado um livro de recibos em uma das casas commerciaes onde compra, não tendo sido possivel acha-lo, pede encarecidamente a pessoa que o achou, e tem em seu poder, se digne manda-lo a rua larga do Rosario n. 39, ou annunciar a sua residencia por este *Diario*, que o abaixo assignado, prompto a satisfazer qualquer despeza relativo ao mesmo livro, agradecera' sobre maneira a quem tiver a bondade de o descobrir. O livro tem sobre a capa um rotulo que indica o pertence e a morada do mesmo infra.

Villa do Cabo, 3 de janeiro de 1867.

Severino José dos Santos Aguiar.

Ama de leite.

Na rua da Imperatriz n. 17 segundo andar precisa-se de uma ama de leite.

Attenção

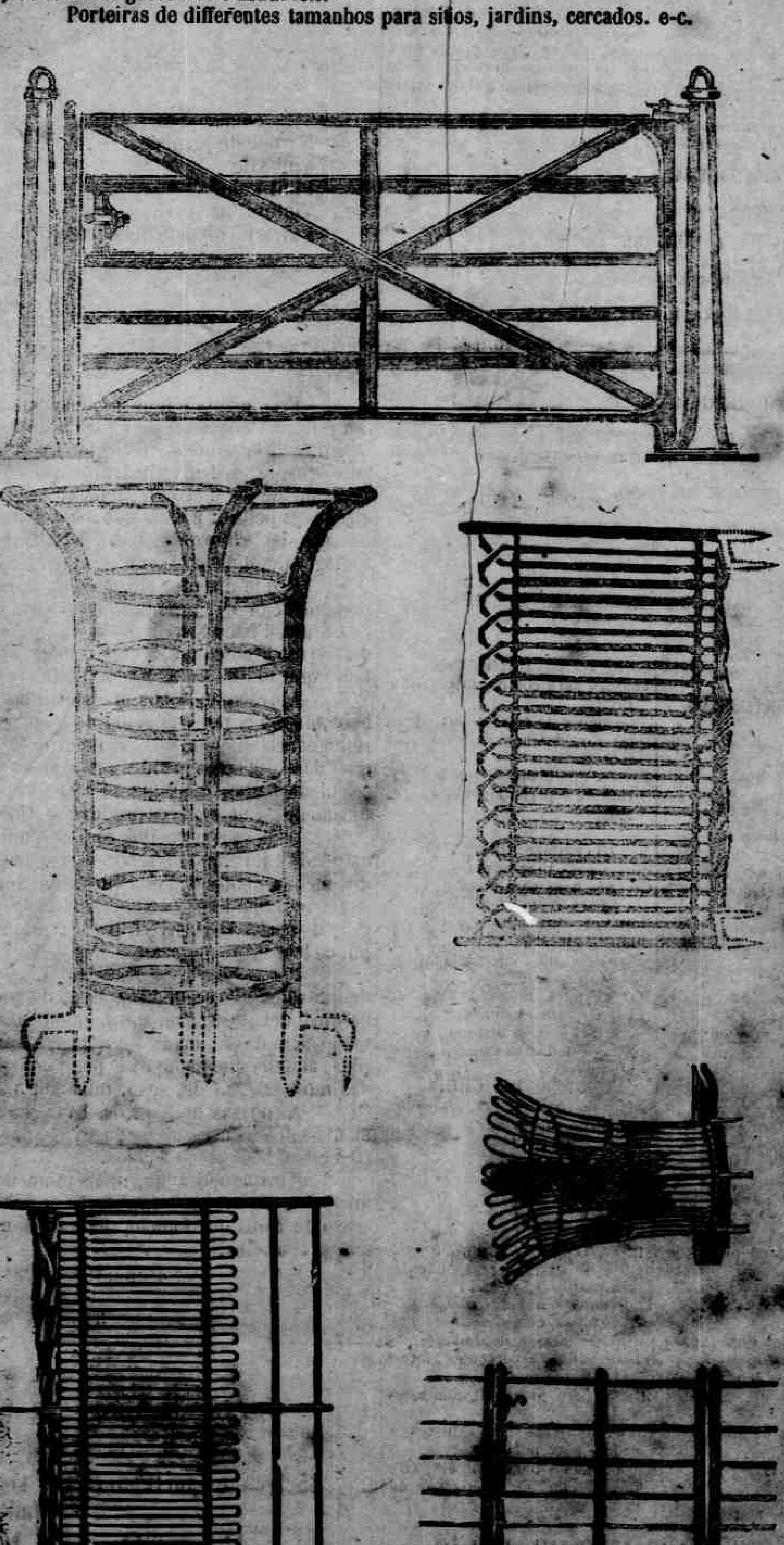
Chegou no vapor americano *South America*, uma porção de carnarios verdadeiros da Europa, muito conhecidos ja' neste imperio, os quaes se acham a venda ao respeitavel publico na rua da Imperatriz n. 39.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade e com alguma pratica de taberna para o Poço da Panella: a tratar na Liga, rua Nova n. 60.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e ou'ros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes do Apollo ao pé da ponte provisoria.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER

Ornamentos de damasco branco de 24$ a [illegible]
» » encarnado de 2[illegible] a [illegible]
» » roxo [illegible]
» » preto [illegible]
» » verde [illegible]

A vista da boa procura que tem [illegible] previnimos ao publico que breve chegará de Paris uma nova remessa de ornamentos de todas as côres, inclusive ornamentos sobpelizes, casulas [illegible] etc.

Acceita-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37 ENTRADA GERAL — RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 4 A ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.

FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseio,
Para aquelles que virem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para *lunch*
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

AS MODAS PARISIENSES

MODISTA FRANCEZA — RUA DO QUEIMADO N. 50

Madama Bert, modista, tendo chegado ultimamente de Paris, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade que de hoje em diante ella está prompta para fazer vestidos, basquinas e tudo quanto pertence a esta arte por preços razoaveis.

Ella tambem se encarrega de fazer, lavar e enfeitar todas as qualidades de chapéos pelo ultimo gosto.

Achara' um lindo sortimento de enfeites para vestidos, flores e plumas de muito bom gosto.

Recebe-se o melhor jornal que apparece para estar sempre em dia com as modas.

INTERNATO DE
S. BERNARDO

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX.

Director—O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa. espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixara' o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que ja' muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria. geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 a' rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

MUDANÇA DE RESIDENCIA
COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61—Palacete do cáes do Apollo—61

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do caes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos, semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental e dansa.

No dia 7 do corrente mez tera' lugar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde ja' acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

— Antonio José Rodrigues, faz sciente ao publico que em virtude de haver outro de igual nome, de hora em diante se assignara' Antonio José Rodrigues Cardozo.

— Continua-se a retalhar terras na estrada que tem de passar a estrada de ferro em seguimento da estrada que vai para o Fundão, muito bôas terras, com agua corrente que serve para banho, os compradores verão, e algumas madeiras que serve para casa de telha.

— Precisa-se de uma ama de leite: a rua das Trincheiras n. 17.

— Quem precisar de uma senhora de porta pa ra dentro, para casa de homem solteiro, para engommar e cozinhar, dirija-se a rua da Cruz n. 28, segundo andar.

Companhia indemnisadora

Tendo de ser vendidas em comprimento do art. 19 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres—Indemnisadora — dez de suas acções ns. 441 a 450, são convidados os pretendentes a dirigirem as suas propostas por intermedio de corretores geraes, ao escriptorio da companhia rua do Vigario n. 4 até o dia 5 de janeiro proximo. Recife 26 de dezembro de 1866.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. do R. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de familia, para tratar pode quem tiver dirigir-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão nove com portão de grade de ferro.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 8, vende-se uma escrava de meia idade que sabe cozinhar, lavar e fazer compras.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua Direita n. 79, ultimamente acabado, caiado e pintado, e com bons commodos para familia, a tratar na padaria n. 84.

— O abaixo assignado tem justo e tratado com o Sr. Domingos Gomes da Silva, a sua venda sita na rua da Santa Cruz do bairro da Boa-Vista n. 5, e por isso faz sciente ao corpo do commercio que no prazo de tres dias apresente cada um de per si uma conta corrente do que se achar devendo o vendedor, cujo tempo vencido se o abaixo assignado senão responsabilisa por qualquer debito que appareça.

Recife, 3 de janeiro de 1867.

José Cypriano de Avelar R.

Publicaçã litteraria
Jesus Christo e a critica moderna

PELO

Reverendo padre Feliz.
(da Companhia de Jesus)

Vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque.

Esta' a' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 53.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

Precisa-se

Alugar-se uma casinha ou um andar de sobrado pequeno, quem tiver annuncie.

— O Sr. João Dias Martins deixou de ser caixeiro de Manoel José Lopes & Irmão, desde o dia 29 de dezembro proximo passado, da loja de miudezas da rua Larga do Rosario n. 38.

— Adolpho de Brito Tavares Cordeiro, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Na rua Augusta n. 59, sobrado, precisa-se alugar um escravinho de 10 a 14 annos de idade.

— Roga-se ao Sr. director das obras publicas, ou a quem competir, que mande consertar a ponte provisoria, a qual tem mais de 50 traves completamente podres, apondo dos cavallos de carga e de carros quebrarem as mãos como a dias a conteceu a um pobre matuto e outros que estão soffrendo, é pena que isto se dê nesta cidade.— Um queixoso que tambem soffre.

— Precisa-se alugar um sitio sendo no bairro da Soledade: atratar na rua da Cadêa do Recife n. 40, loja de relojoeiro.

— No dia primeiro de janeiro do corrente anno, desappareceu o preto Antonio, crioulo, que representa ter 30 annos pouco mais ou menos, boa altura, corpo regular, falla um pouco appressado e arrebatado, rosto redondo e uma fistola debaixo do queixo a qual ja' esta' são, pouca barba, pés grande e apaetados, a junta dos pés enchada, tem na orelha direita um pedaço cortado na ponta de cima, um pouco beiçudo, dentes da frente abertos em cima, tem ás costas com algumas marcas de chicote; levou vestido calça de casimira de quadros branco e preto, camisa branca, chapéo de palha de quadrinhos, pois, roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o aprehendam e levem-o na casa do seu senhor, na rua Imperial n. 45, que sera' bem recompensado.

— Aluga-se a casa da Capunga a rua das Criou las n. 18; atratar na rua da Cruz n. 59 —1º andar

Aviso

Guilherme Augusto Rodrigues Sete,

Faz publico que tomou conta da administração do seu casal desde o primeiro do corrente. Os seus inquilinos e mais pessoas a quem interesse este aviso, podem procurar o annunciante na rua Cadêa n. 20.

O annunciante cumpre um dever, fazendo tambem publica a divida de gratidão e reconhecimento em que esta', para com os seus mui dignos procuradores e amigos, os Illms. Srs. Dr. Joaquim José da Fonceca, Dr. José Soares de Azevedo e Manoel Ribeiro de Carvalho, os quaes durante a longa ausencia do annunciante lhes prestaram muitos e mui valiosos serviços, com o maior desinteresse, zelo e dedicação não vulgar.

O annunciante se compraz de dar-lhes publicamente e mais uma vez, os seus sinceros agradecimentos e protestos de profunda gratidão.— Recife 3 de janeiro de 1867.

— Precisa-se de uma ama escrava, que saiba cosinhar e engommar para uma pequena familia, perto d'esta cidade: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 42, primeiro andar.

MUTILADO

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Veseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, tiram-se lindos retratos coloridos em molduras douradas, de todos os tamanhos, e proprios para sala de visita, por preço moderado.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1° andar.

AVISO

Chegou a loja do pateo da matriz de Santo Antonio n. 2 rend , biquinhos, espiguilha de ouro.

— Aluga se por 25$ por mez o segundo andar da casa da rua Velha n. 43, as chaves acham-se em poder do morador da loja do mesmo sobrado para quem quizer ver os commodos que tem e para tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

ALUGA-SE

Aluga-se o sobrado da Travessa do Livramento n. 10; atratar na Praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, atratar na rua do Apollo n. 25—2° andar.

— Na rua do Livramento n. 3 M, tem um rapaz de 20 annos chegado a pouco tempo do Porto para se arrumar em venda ou outro qualquer negocio.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar, na rua do Trapiche n. 36 segundo andar.

— Acha-se justa e contratada a padaria da rua das Cinco Pontas n. 40 e se alguem se julgar credor da mesma se apresente no prazo de 3 dias no largo do Forte n. 43, a fallar com D. Feliciana Maria Olympia dona da mesma padaria.

Aluga-se.

Uma casa com bastantes commodos, é nova e estucada, em Santo Amaro na estrada de Olinda; atratar na Praça da Independencia n. 22.

PARAGUAIO

Este titere, que segundo nos consta é o mesmo que a bem pouco tempo tentou chrismar não só seus collegas mas até algumas familias da rua em que mora do —cachiado— resultando-lhe soffrer o choque de algumas granadas do encouraçado —«Migueleto»— continua a occupar-se da vida privada de alguns dos mesmos seus collegas, principalmente d'aquelles que se não lembram nem para.... e o que ainda mais nos revolta é que até algumas familias não escapam da lingua ferina de semelhante aspide!!! tome cuidado Sr. «cabrado ou pote de reiro;» porque se continuar em seus desmandes, fa-lo-hemos viajar no cocyto ao encontro do chefe —torpêdo— que graciosamente o conduzirá a lugar digno das pessoas da jerarchia do —acabralhado.—

Rolando.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

No dia 4 do andante mez as 5 horas da tarde deverão os irmãos mesarios da mesma irmandade, estar reunidos no consistorio da igreja afim de tratar de negocios da mesma.

Recife, 2 de janeiro de 1867.

O secretario,
Caetano da Silva.

— João Pedro das Neves, declara ao respeitavel publico, que por não lhe convir mais ser gerente do grande armazem de tintas e drogarias, a rua do Imperador n. 22, despedio-se da sobredita gerencia em 31 de dezembro proximo passado.

— M[illegible] da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 76.

LEIAM TODOS, LEIAM TODOS
Para bem da humanidade
Cura especial dos olhos.

Acaba de chegar a esta capital D. J. Sant'Agata o qual cura cataratas sem operação e qualquer molestia de olhos em pouco tempo, quem quizer ficar bom dirija-se ao hotel d'Europa rua do Trapiche Novo n. 12, a tratar com o mesmo ou deixará carta fechada com as iniciaes D. J. H com o numero e rua de sua residencia

— Aluga-se uma ama para cosinhar e casa [illegible] na rua de Santa Rita n. 66

— Na travessa do Carmo n. 1, vendem-se 2 boas escravas com boas habilidades, um bonito moleque de 18 annos para todo serviço.

— Brender a Brandis & C., participam ao commercio desta praça que em consequencia de novo contrato [illegible] mudam a firma de [illegible] para [illegible] von Söhsten & C., substituindo esta nova firma a antiga, a principiar do 1° de janeiro de 1867 — ficando encarregado da sua liquidação o socio G. A. Brender a Brandis continua como commanditario e o socio P. C. von Söhsten como gerente da nova firma. Pernambuco 31 de dezembro de 1866.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de sêda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de sêda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, as duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:
325 millimetros (12 pollegadas).
379 « (14 «).
433 « (16 «).
487 « (18 «).
541 » (20 «).
650 « (24 «).
812 « (30 «).
Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de [illegible] e assucar; os [illegible] [illegible] de Trombetas no largo da [illegible]

[illegible]

Saques [illegible]

[illegible] Filhos & C. [illegible] sobre Lisboa; no [illegible] do Corpo Santo [illegible]

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: 2ª rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Na praça da Independencia n. 32, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e [illegible]

— Dá-se dinheiro a [illegible] de Concordia n. 8.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anéis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia á vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO:

PREPARADOS SIMPLES,	PREPARADOS COMPOSTOS.
Xarope de jurubeba	Vinho jurubeba ferruginoso.
Vinho de »	Xarope » »
Pilulas de »	Pilulas » »
Tintura de »	
Extracto hydralcoolico de jurubeba.	

PARA UZO EXTERNO

Oleo de jurubeba
Pomada de »
Emplastro »

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da urubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:800$	16:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados*, *metaphasticos*, *empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N 38

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do imperador n. 38.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Justino da Silva Boavista, faz saber a quem possa interessar, que nesta data vendeu o seu estabelecimento sito na rua de Santa Thereza n. 60, ao Sr. Joaquim Fernandes da Silva Macieira, livre e dezembaraçado de debitos a' praça contrahidos pelo annunciante.—Recife 27 de dezembro de 1866

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

MUTILADO

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttengin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras; na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Bloudel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por acaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que está prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fôrmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; e grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1858

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira R. 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nem os lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. D. Narciso Francisco de Vidal.

NOVO ESTILO.

Retratos americanos em cartões para albuns.

N. 52 Rua Nova N. 52.

Annunciando o novo systema de retratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura visitem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro. Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo porôso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Sabemos que os pintores antigos nunca se serviram de materia porôsa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie lisa, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem igual qualidade de superficie dura e macia.

Finalmente aos [illegible] que por qualquer causa não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros processos, a virem experimentar o nosso; empregaremos [illegible] e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o [illegible].

[illegible]

N. 52, Rua Nova N. 52.

Na rua do Trapiche n. 16.

acham-se os seguintes depositos

De B. Bruningh [illegible]

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot [illegible]
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort.

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Praia n. 59, atratar na rua do Crespo n. 6 B.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

AMA

Precisa-se de uma ama para costurar e comprar na rua da Cadeia n. 53.

— O abaixo assignado, em nome dos devotos encarregados da festa do Martyr S. Sebastião da igreja do Pilar, avisa ao respeitavel publico que no dia 20 do corrente, terá logar a festa do mesmo Martyr.

Firmino Antonio da Silva.—Thesoureiro.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2378 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 462 um meio com a sorte de 500$.
N. 472 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Collegio (1ª), que se extrahira' a 8 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

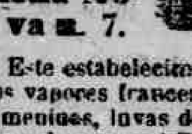
— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia estrangeira e que saiba cosinhar e engommar com perfeição; na rua da Imperatriz n. 40 — 1º andar.

Collegio da Conceição

Rua da Madre de Deos n. 36

Está aberta a matricula deste collegio para as aulas seguintes: primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, rhetorica e philosophia, regidas por professores praticos e ja' bem conhecidos nesta cidade.

Calçado francez Rua Nova n. 7.



Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninos, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas soltas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Saques,

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa a prazo ou a vista: a' rua do Apollo n. 4.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Na nova galeria photographica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco; e lindas caixas de ebano e de veludo para retractos, muito baratas em proporção.— Na Rua Nova n. 52.

— Aluga-se a parte da casa n. 98 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

— Roga se a quem tiver noticias de um pequeno portuguez de 13 annos de idade, de nome José Manoel Robalinho, olhos e cabellos castanhos, rosto oval, queira dar informações a seu pai na rua dos Guararapes n. 71, esse menino achava-se de caixeiro na rua da Gloria em uma taberna e consta que sahio para fora do Recife, o mesmo seu pai gratificara' a quem der essa noticia.

— Precisa-se de uma negra de idade ou de uma negrinha, para ajudar no serviço de casa, na loja da rua da Cadeia n. 26.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 50, segundo andar, assim como recebe pensionistas e meios pensionistas, por preço razoavel. Na dita aula tambem se ensinam as materias seguintes: francez, latim, geographia e musica.

— Da-se comida, casa e uma pequena gratificação a um homem de idade que queira servir de porteiro: atratar na loja de louça da rua da Cadeia n. 25.

— Precisa-se contratar uma pessoa habilitada em pedagogia para adjunto nas aulas [illegible] primeiras letras: quem estiver nestas circumstancias deixara' o seu nome, idade e residencia, na rua da Cadeia do Recife n. 45, para ser procurado.

[illegible] instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho

Rua da Aurora n. 50.

No dia 7 tem lugar a abertura das aulas d'este Instituto, que continua a receber alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se em qualquer estado, estando perfeito, os romances *Caverna do Inferno e Deus Dispõem*, por Alexandre Dumas. Paga-se bem, na rua Bella n. 22.

— Compra-se uma ou duas casas terreas que estejam em muito bom estado, atratar no pateo do Terço n. 22.

— Compra-se um preto de 20 a 35 annos de idade na rua do Cotovello n. 25.

VENDAS

FOLHINHAS

de porta.

Vendem-se no escriptorio deste DIARIO á 160 rs.: rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se um boi manso e uma carroça com uma pipa, junto ou separado: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

AVISO IMPORTANTE.

Vende-se na rua do Paceio Publico n. 10, o estabelecimento de fazendas contendo pouco sortimento, proprio para qualquer pessoa que queira principiar a carreira commercial, por que este estabelecimento é um dos mais bem ornado que tem por alli assim como dos mais acreditados em retalho; quem pertender e quizer fechar qualquer negocio, dirija-se a rua Direita n. 55, loja.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prenças para entardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 180 a 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caes Pedro n. 2, junto ao gabinete portuguez.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Gaz a 8$700

Em latas de 5 galões, do melhor vindo ao mercado: na padaria da rua Direita n. 84.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.

Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

Tainhas de Alagoas.

Vende-se tainhas de Alagoas em barris por preço commodo: na rua da Praia n. 64.

Na praça da Independencia

Loja de Avantes & Lyra.

Vendem botinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.

Ditos para menino a 3$.

Livros em branco de Hamburg

Vende-se na livraria Enciclopedica de J. B. de Mello: na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

— Vende-se uma porção de caixilhos e rotulas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

MEMORIAL PERNAMBUCANO OU MEMENTO DIARIO PARA 1867

Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.— Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente. – Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos editores, á rua do Crespo n. 9

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Carro americano

Vende-se um carro de 4 rodas para 2 e 4 pessoas, para um e dous cavallos, com arreios para um cavallo, tudo em bom estado, assim como um bom cabriolet de 2 rodas com arreios: a tratar na officina do Sr. Poirier rua do Imperador junto ao Gabinete Portuguez.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscate em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

— Vende-se a casa terrea n. 66 da rua Velha; atratar na rua do Rosario n. 58, em frente a rua do Aragão.

Machinas a vapor

de força de 3 a 4 cavallos.

MOTORES de 2 cavallos.

MACHINAS de facão de serrote para descaroçar o **Algodão**

Acham-se á venda em casa de Shaw, Hawkes & C. Importadores de ferragens. N. 7.—Rua do Pelourinho—N. 7. Recife Pernambuco.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo doces, extractos e essencia concentrada, cheirosas [illegible], [illegible], [illegible] e tubos para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, pós de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da sua qualidade e commodidade de preço, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de côres.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto brancos como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarellas e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer seriamente attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Gomes e Barbosa; Bartholomeu F.os de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer e C. A. Caors, em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS COM IODURETO DE POTASSIO DE J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-se com efficacidade sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende se enxames de louro e qualidade por preço commodo: no caes do Ramos n. 36.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de seda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orellas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos da moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Hollde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de mui bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixas de flor de laranja proprias para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gommados e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixas de flores com compridas ramas, [illegible], etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettido certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 6.

ATTENÇÃO

Vendem-se 7 escravos sendo uma perfeita engommadeira e cosinheira, um casal de escravos proprios para sitio, um escravo copeiro e cosinheiro, um moleque de 13 annos, um mulato possante proprio para todo serviço, uma escrava de 20 annos perfeita engommadeira e costureira: na rua do Alecrim casa aonde morou o Sr. Peixoto.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Mathues Austin & C.

Vendem no seu armazem, rua da Senzala-Velha n. 106

Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

— Vende-se um boi, e uma carroça de 4 rodas em bom estado, proprio de trabalhar na alfandega: a tratar na estrada de João de Barros no sitio ao pé do da Cascata.

MACHINAS PERNAMBUCANAS.

Para descaroçar algodão

Vendem-se machinas pernambucanas para descaroçar algodão, contendo 35 serras cada uma, pelo preço [illegible] mil réis cada serra, a' rua do Sol n. 7, ao Porto do Capim.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica; creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Devant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destes ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHÁ PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELLO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA'OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a gararfa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos, a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
Rua da Cadeia 56 A

Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes sendo recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens precisas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater lhós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apontar [illegible].
Moinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Moinhos para moer milho.
Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, [illegible] de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade [illegible] veis.
Palitos de fogo a 1$400 a groza.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coquas de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, couxas para joias, etc., etc. Jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modelos muito elegantes.
Ditos de alabastro branco, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo [para o] baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para ella chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito solido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina, Miciennes ou cambraias de paços, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para for ar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adereços proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.	Resposteiros para cadeira de balanço.
Enguião de linho fino.	Bretanhas de linho fino.
	Bramante.
Chapéos de sól de seda para Sr.ª	Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta.	Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia.	Vestidos brancos bordados.
Leques de madrepérola finos.	Cambraia de linho fino.
Leques de [illegible] finos.	Fronhas de dito.
[illegible] de seda.	Lenços dito muito finos.
[illegible] de algodão.	Cambraia [illegible] 10 palmos de largura.
Basquinas de [illegible]	Córtes de seda de côres finas.
Meias de [illegible]	Córtes de [illegible]
	Oleos de fantasia [illegible]

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Coração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em limões frescos.
Vinhos— Xerez.
Sauterne.
Chamberlin.
Hermitage.
Borgonha.
Champagne.
Moscatel.
Rheno.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pazzel legitimo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores portateis com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico do assucar a preço rasoavel, no armazem defronte de Silva Loyo & C.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 6 cavallos com todos os pertences, a mais propria para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem á venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.
Keques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tastaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprias para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Roger
Electro Magneticos Anodinos

Os Collares Anodinos para facilitar a dentição das crianças [illegible] as convulsões [illegible] [illegible] qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido [illegible] [illegible] vende-se na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7, [illegible] é 6$000.

DOCES

Grande sortimento de doces [illegible] [illegible] rua Nova n. 50.

JOURNAUX
POUR 1867

Agence d'Abonnements à tous Journaux [illegible] rope. Distribution gratuite de [illegible] logues.

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affecão aos orgãos da respiração

[illegible]

AMECHENITA

PEITORAL DE KEMP.

Amechenita mexicana que dá o nome especial a este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se [illegible] no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barbosa, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.]

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.!

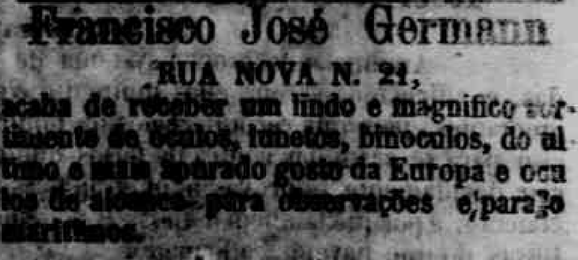
Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para [illegible] maritimos.

Doces

Grande sortimento de doces seccos, e crystalisados [illegible] estrangeiros e nacionaes: no armazem [illegible]

— Vendem-se [illegible] 70 palmos de frente [illegible] arvoredos novos, no [illegible] da via ferrea, [illegible] padaria da Ca[illegible] para ser pra[illegible]

[illegible] Feltrão [illegible] n. 17, primeiro [illegible] rua da [illegible]

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartícas.

O deposito geral para as provincias Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, [illegible] voravelmente [illegible] todas as partes [illegible] do Sul e do Norte, acha-se em casa de [illegible] **Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de extracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathartícas
se entendem á dinheiro á vista, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

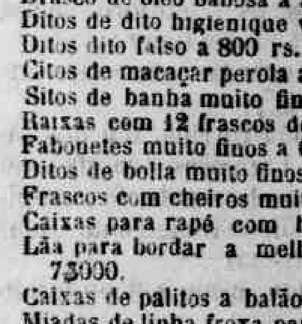
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 280 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$800.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 800 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia
Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN
novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.
Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Citos de macaçar perola a 200 rs.
Sitos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

Cylindros para padaria

Na padaria da [illegible] n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os [illegible] afamados e acreditados [illegible] americanos para padaria.

CAL DE LISBOA
Da mais nova que ha [illegible] chegada pelo ultimo navio, [illegible] Brum n. 66, armazem de [illegible] Baltar, barris de [illegible] por 5$, latas de 2 [illegible] chadas por 2$500.

VENDE-SE
Presuntos de [illegible]
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 [illegible]
molho morcellos, [illegible]
Gigos de batatas [illegible]
Isto o mais [illegible]
de Guimarães & C. [illegible]

Cal [illegible]
Chegada no [illegible] outra qualquer [illegible] lo n. 8.

[illegible]
marhinas americanas [illegible] algodão: na rua da [illegible]

— Vende-se [illegible] Luiz XV, é completo [illegible] triz armazem de [illegible]

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abillis isto freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boedgi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista
painço á 400 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS, D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, [illegible], guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, [illegible], para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas [illegible]
spermacete á [illegible], velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em [illegible]

[illegible] E BASS.
[illegible] se vendem o mais razoavel, como [illegible] abatimento.

[illegible] sabonetes de uma libra [illegible] tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

[illegible] á 360 rs. a libra.

Latas com conservas.
[illegible] latas com carnes preparadas, passarinhos gui. [illegible]

Doce de goiaba.
[illegible] grande [illegible] doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
[illegible], ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
[illegible] crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
[illegible], em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.
[illegible] do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á......

Muita attenção
AS FAZENDAS BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que neste grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500
Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.
Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.
Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa facauda para os preços acima mencionados, que se oeecem mais barato que em outra qualquer parte; ero-só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.
Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.
Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.
Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.
Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão
Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda
Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado
Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão
Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com [illegible] para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grande simples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$000, 4$000 e 4$800.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$000, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.
Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de [illegible] o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$000.
Ditos estampados de crepon a 4$, 7$, e [illegible]
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.
Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medinas 24$000
Chegaram os mais ricos cortes de [illegible] d'esta nova fazenda [illegible] delicadas palmas e bolões de seda, sendo [illegible] proprio para vestidos de [illegible] tendo cada um corte 18 covados [illegible] 24$000; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de [illegible] Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.
A 160 rs. [illegible]
Vendem-se [illegible] proprias para [illegible] pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 3$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$000 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegeram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.
Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão
Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores
Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só
Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas
Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos
Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas
Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.
Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, cimento, cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000
Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, [illegible] de cambraia branca com barras bordadas a [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a [illegible] do Pavão
Vende-se os mais [illegible] cortes de [illegible] cada um em seu papel [illegible] 9 varas [illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas [illegible] Pavão
25$000, 30$000 a [illegible]
Chegaram as mais ricas [illegible] casaquinhas ou basquinhas de [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[illegible] a [illegible]
Chegaram [illegible] vestidos de filó branco [illegible] bordados e enfeitados de [illegible] proprios para casamentos e [illegible] preços de [illegible] unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.
Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada [illegible]: loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.
[illegible] bonitas vareges com listas de [illegible] poil de chévre pelo baratissimo [illegible] o covado: na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas
Vendem-se [illegible] vestidinhos para meninas [illegible] bordados pelo baratissimo preço de 2$000, ditos de [illegible] de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de merinó
Vendem-se [illegible] chales de merinó lisos de [illegible], sendo [illegible] de seda a 4$000, [illegible] a 3$500 rs., ditos [illegible], 6$000 e 7$000, ditos [illegible] de seda a 8$600, ditos [illegible] a 2$000 e 2$500: na [illegible] do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[illegible] de listas a 400 rs.
Vende-se [illegible] de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.
Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e ceroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$.00, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.
Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 8$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$400.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

VENDE-SE
um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, em bom estado, uma meia calessa muito boa, forrada e pintada de novo, ambos com arreios, por preço muito barato: na rua da Ponte-Velha n. 8.

Velas de carnaúba
Vendem-se na travessa dos Guararapes n. 7s por detraz do arsenal, as arrobas ou em grandes porções, sendo de 14 e 6 por libra e nos depositos seguintes: rua da Guia n..., rua do Rangel n. rua do Amorim n. 48.

Escravos fugidos
— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1866 o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz encima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

Muita attenção
Na noite de 23 de setembro proximo passado, fugio do engenho Bento Velho em Santo Antão o escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla brando e insinuante, cor fula, baixo e espadaudo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi e iguaes, tem falta de um dente na frente, sabio de palitot pardo debruado de fita branca, chapéo de baeta sinsenta, rede, baeta e fardo de mais roupa. Ha bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga-se, pois, as autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia, e promette-se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generosa recompensa.

Attenção.
Ausentou-se á preta Joanna, da Angola, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, no dia 19 de dezembro de 1866, levou vestido encarnado e um chales rôxo e branco com flores encarnadas com franjas, levou um caneco de carregar agua pequeno branco e está amassado no meio, já foi concertado, é baixa e secca do corpo, tem coveiras nos pés no pé dos dedos não certifica se são em todos dous, quando falla é sarapantada as vezes, [illegible] nos arrabaldes desta cidade ou dentro, protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha acoutado, quem a levar a casa de seu senhor se lhe pagará o seu trabalho generosamente no largo do Terço n. 28.

FUGIO
Um escravo com os signaes seguintes: cor cabra [illegible], altura regular, idade pouco mais ou menos 20 a 30 annos, cheio do corpo, pés apalhetados e curtos, nariz chato, feições grosseiras, cabellos compridos e aparados, corpo limpo, a côr é um pouco desbotada porque masca fumo, falla grossa e baixa, sahio com camisa de chita encarnada e calça de brim pardo, chapéo de baêta preta [illegible], levou camisas e calças de differentes fazendas, montado n'um cavallo alazão cachito, com cangalha albardada, com saccos no meio e mais trem, chama-se Honorato, morador no Caldeirão lugar de Gamelleira, pertence a Itabayana districto da Parahyba, seu senhor Alexandre Alves Corrêa.

50$ de gratificação
No dia 1º do corrente mez, pelas 9 horas da manhãa, perdeu-se desde a rua da Cruz até a igreja do Corpo Santo, uma pulceira de ouro chata, esmaltada, tendo um laço do mesmo ouro e tres pedras sendo uma verde no centro e duas perolas grandes junto a mesma: quem a tiver achado e quizer restituir receberá a gratificação acima dita levando-a a rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

LITTERATURA.

O morcador.

(Antiga tradicção nacional.)
(Conclusão.)

VI

Um dia que os forasteiros da serra, todos sentados na cabana, ainda incertos, ainda perplexos do qual seria o effeito das revelações de Henrique no animo de Martim Gil, communicavam mutuamente, mais uma vez, os proprios receios e esperanças, os cães, que descançavam estirados aos pés de seus senhores, começaram a rosnar meio enfurecidos.

— Alguem se aproxima—exclamou Fernão Gil—e esse alguem deve ser desconhecido na serra, por que se não os cães não mostrariam os dentes.

Bateram os corações de Branca e de Pedro, ouvindo as palavras do pastor. Correram alvoroçados a' porta e volveram....céus! quem viram elles? quem? O proprio velho Martim Gil, que, curvado debaixo dos annos e abordoado em seu bastão, trepava, ja' proximo da cabana, a extremidade da ladeira, que a ella conduzia.

Branca não se pôde reter: meia doida de sobresalto, cortada de vergonha e ao mesmo tempo sombrada de alegria, correu com os braços abertos ao encontro do velho, dando um —ah!—que retumbou ao longe pelos cumes dos outeiros.

Pedro seguio-a, mas esse não ia tão exaltado, por que sentia mais vivos os aguilhões do receio do que os estimulos da esperança e da alegria. Mas elle vio um doce espectaculo; vio Martim Gil abrir os braços a' filha com expansivo enthusiasmo, e, derramando copiosas lagrimas, que lhe alagavam o rosto cheio de rugas, permanecer abraçado nella por largo tempo. Animou-o aquillo; disse comsigo: « Se o velho recebe com tal expansão a sua Branca, é por que, informado por Henrique, nos julga incapazes de uma mentira; e neste caso não me recusará o mesmo acolhimento, a mim, que fui o libertador de sua filha! »

Correu Pedro para o velho, que diza a Branca:

— Sei tudo, sei tudo! Não tenho que te perdoar!

Mas o ancião, quando vio Pedro aproximar-se delle com os braços abertos, assumio uma attitude mui grave, e, não acceitando a effusão do mancebo:

— Por ora não!—exclamou—ainda não é tempo de nos abraçarmos. A' minha filha perdôo tudo o que tenha feito, por que creio que todo o mal, que a manchar, terá sido mau grado seu. De vós, dizem-me que fostes seu libertador, mas eu hei de ouvir primeiro dos labios de Branca a narrativa de tudo quanto é passado e só depois poderei em consciencia abençoar-vos ou amaldiçoar-vos!

O velho era sublime proferindo estas palavras. Revoavam-lhe, ao sabor do vento as madeixas côr da neve a' volta da face rugosa; os movimentos de sua eloquencia espontanea arranjavam-lhe drasticamente as pregas da ampla roupagem; naquelles olhos reluzia a magestade do homem probo, a quem só a suspeita de uma acção vil fazia tremer os musculos; esses gestos, de que acompanhava as suas exclamações gravissimas, incutiam o mais profundo respeito.

Não passou muito tempo sem que Branca desenrolasse aos olhos de seu pai a pintura de tudo o que acontecera desde a noite, em que no caminhar para o mosteiro haviam sido aggredidos pelo fidalgo libidinoso até aos ultimos dias em que, incertos sobre o modo como elle Martim Gil comprehenderia as revelações, que Henrique lhe fizera, tinham esperado, a' espera do futuro, na feliz solidão daquellas serranias.

Recusaes-me agora o abraço, que me denegastes ha pouco? —interrogou Pedro, coadjuvado na sua pergunta pelos olhos de Branca, fitados com expressão supplicante no rosto austero de Martim Gil.

— Não é ainda tempo de nos abraçarmos!—replicou o ancião, com grande espanto dos senhores da cabana, sosobro de Branca e temor de Pedro.—Não é ainda tempo de nos abraçarmos! A vós senhor, devo a salvação de minha desgraçada filha; sem vós ella iria ser lançada pelo infame D. Payo n'um medonho abysmo, mas não escaparia ella de um perigo senão para ser lançada n'outro? Esta serra é guarida de innocencia, onde ainda se conservam puras as tradicções de outros tempos; bem o sei e ate por sabe-lo de mais concebera eu um plano, de que mais tarde vos certificarei; todavia, senhor, não vivestes vós la em baixo, no meio da multidão, antes de subir, com minha filha nos braços, a estas serranias? Ah! senhor! eu bem sei quanto é difficil conservar la no mundo um coração leal e honrado!

A estas palavras, que Martim Gil pronunciou ao mesmo tempo com severidade e com dorida expressão, Pedro carregou o sobrecenho, baixou os olhos com ar austero, e, levantando-se, depois de alguns momentos de terrivel mudez, exclamou:

— Comprehendo o que quereis dizer, Sr. Martim Gil, e comprehendo tambem demasiado o caracter de pai, de que vos achaes revestido, para me escandalisar com as vossas palavras. Juro, porém, com a face erguida para Deus, juro com a mão sobre a minha consciencia, que todas as vossas suspeitas são infundadas e que n'outra bocca seriam punidas como uma calumnia infamissima! Juro que, se os anjos do céu se amam uns aos outros, o seu amor deve ser semelhante ao que até este momento tenho sentido por vossa filha! Juro que ella está pura como as estrellas! E para testemunha de quanto digo tomo em primeiro lugar Deus, e em segundo a minha consciencia e a consciencia de vossa filha!

Havia n'este [illegible] de Pedro uma [illegible] de verdade. [illegible] proprio uma energia viva, [illegible] e compungida, [illegible] sua filha e [illegible] por longo tempo em mudo religioso.

— Agora hei de abraçar-vos—exclamou o santo velho—e depois de vos abraçar vos darei os agradecimentos por que fostes o libertador de minha filha. Salve, homem honrado, homem de bem, que conservas no meio da corrupção os costumes puros e immaculados dos nossos paes. Se no mysterioso assento, onde residem, as almas santas d'esses bons e antigos servos de Deus podem testemunhar o que vai sobre a terra; e se lá no céu as sombras dos nossos antepassados se dignam observar o que se passa n'este mundo, ellas exultarão ao verem o seu digno descendente dar o exemplo da lealdade, da honestidade e da rigidez no tempo, em que as libidinosas paixões avassallam tudo! Homem de bem! ahi tens o maior premio, que te posso dar; ahi tens a mão de Branca e sê feliz, se pódes, conservando-te sempre na vereda, onde lançaste os primeiros passos.

Tudo ressoou com gritos de prazer, e de certo que, ao emprazamento do velho Martim Gil as sombras dos antepassados se curvaram das nuvens para serem testemunhas de tão mavioso espectaculo.

Mas, depois da phrenetica explosão da alegria geral, proseguio Martim Gil:

— Ouvi agora todos. D. Payo morreu; escapou o pagem e não sei as revelações, que terá feito a parentella do fidalgo. O que é provavel é que esta busque a todo o trance vingar-lhe a morte, embora justa. Parece-me, pois, prudente que Pedro não torne a apparecer dentro da villa, onde não faltariam delatores. Sabei que eu ha muito tencionava retirar-me a esta serra, com os cabedaes que pude grangear, por quanto, nascido e creado aqui, e de mais a mais enjoado da corrupção la debaixo, cortavam-me saudades do primeiro theatro de minha infancia e nutria a esperança de viver vida feliz por estas solidões. A fortuna me depara occasião de realisar os meus desejos. Viveremos aqui um pouco melhor do que estes pastores. Havemos de os accumular de beneficios e attrahir as bençãos de todos.

— Honrado Martim Gil, —bradou Fernão, cheio de riso — vejo que ainda conservaes a mesma sisudez de outro tempo. Isto aqui sempre é outra cousa do que lá em baixo; não ha vida como esta que se vive ca' em cima, tão perto do sol, que de manhãa e as tardes parece que o vemos no alto dos outeiros.

— As primeiras inclinações sempre podem mais do que tudo — acudio Aldonsa.—Tivemos no inverno passado aqui por hospede um homem de entre Douro e Minho, que desde a infancia anda vezado a lutar com as ondas do mar. Tão namorado o teem as suas aguas, que o pobre homem, ouvindo as noites o zunido do vento e chuva, não nos fallava se não do mar, e dizia, com as lagrimas nos olhos, que aquelle ruido era em tudo o das vagas nos dias de mao tempo. Apenas a primavera começou a apontar (ainda era por aqui tudo gelo e neve) la' foi o homem levado por essa serra abaixo e nao voltou ca' mais.

— Tambem nós não voltaremos a' villa onde deixei tudo disposto para que os meus haveres me sejam aqui entregues por mão fiel, em breve prazo. Sr. Fernão Gil, nao sabeis a satisfação de que me enche a vista da vossa cabana. E' em tudo semelhante a de meu pai, que a tinha edificado por suas proprias mãos no cume d'aquelle outeiro, como bem estareis lembrado.

Em quanto os dous velhos trocavam estas palavras e se comprazíam em recordar as memorias da sua mocidade, que nunca mais podiam trazer a' vida, Branca e Pedro tinham-se reduzido a' mudez que se origina as mais das vezes da felicidade. Em quanto a decrepitude, retrogradando aos tempos desvanecidos da primeira florescencia, se desentranhava em manifestações de saudades, a juventude, atirando os olhos pela vereda illimitada aberta adiante de seus passos, absorvia n'essa contemplação deliciosa todas as faculdades e saciava-se, em religiosa mudez, de delicias infinitas.

Assim acabou por idyllio o curso d'esses amores, que por vezes offerecera o caracter de tragedia, mas que a Divindade abençoara e que por conseguinte devia fructificar nos tempos futuros. Os valles, os outeiros, as selvas, as choupanas, as montanhas d'aquella solidão esquecida do mundo não viram nunca um quadro mais feliz de amor patriarchal, um transumpto mais fiel dos amores da Arcadia, quando o genero humano ainda no berço desconhecia os sentimentos ruins, e só se abria a' paz, ao amor, a amisade e a felicidade legitima. Como a neve, que alveja nos coruchéus da Estrella, as almas de Pedro e de Branca espelhavam um céu de paraizo, recamado de estrellas.

— Branca,—dizia elle—a minha patria está longe; toda a minha familia ja' não existe, por que, orphão bem cedo de pai e de mãi, o mundo logo na infancia, tomou aos meus olhos a perspectiva de um deserto. E, todavia, o vosso amor mais me beatifica, do que o fariam patria e familia, se ainda existissem para mim.

— Pedro,—dizia ella—esquece-te da patria e da familia, por que eu não posso consentir, sem magua, que, ao meu lado te passe pela fronte uma nuvem de tristeza. O mundo resume-se para mim no teu amor; resume-se, pois, e tem da mesma forma e serás feliz.

— No meu sonho de [illegible] erguer [illegible] virão ao mundo para [illegible] sepultura [illegible] obter thesouros, por que [illegible] o ouro e a prata não me dariam a felicidade; um palacio magnifico ser-me-hia tedioso, se não se guarnecesse de preciosas alfaias [illegible] todo o Universo [illegible] seria aos meus olhos [illegible] côr [illegible], se, apropriando [illegible] ou antes viuvo da alegria, constante para mim desde que entrei no mundo, persistisse até que Deus me terminasse a existencia.

— Um cavalleiro não teria a alma tão nobre como a tua—exclamou Branca, soberba e radiante de orgulhosa alegria.—Os teus instinctos são todos generosos e a felicidade, que eu de ti espero, é immensa.

Em quanto n'um recesso perdido da serra da Estrella passava este drama de delicioso contexto, na scena politica de Portugal se representavam as peripecias mais assombrosas que a historia pode offerecer aos olhos do contemplador pensativo. Affonso III, que se alcunha—o Bolonhez—mas que se poderia cognominar—o Lutador,—entrava em briga gigantesca e admiravel com a força sarracena e com a força sacerdotal. O alfange dos mouros e a espada espiritual dos prelados estavam pendurados de um fio sobre a cabeça do infatigavel monarcha, e, balançando se a cada passo em vai-vem ameaçador, parecia que se iam despregar de cima, e que, cahindo com violencia na corôa portugueza, despedaçariam a um tempo as joias della e o craneo do Lutador. A civilisação mussulmana e a civilisação christãa, postadas face a face, armadas de ponto em branco, em attitude bellicosa, mediam-se e ameaçavam-se. O braço secular da nação e o braço espiritual, mas vigoroso, das sédes espiscopaes e de Roma conservavam nos ares os gladios, que os armavam. A lua era incessante, mas os resultados della alternavam-se. Agora, a facção descahida reerguia a' cabeça opprimida, e depois dos mais audaciosos esforços entoavam um cânto de triumpho e coroava-se de flores. Logo, a facção antagonista fazia emmudecer essas boccas temerarias e supplantava os cantos desvanecidos com a narrativa gloriosa dos proprios triumphos. Ressoavam continuadamente nos ventos do seculo os nomes do Christo, a apologia da fé e o panegyrico dos privilegios do Santuario. As legiões armadas sustentavam na mão direita a espada, que regava de sangue os campos, os outeiros e as margens dos rios portuguezes; e com a mão erguida faziam acenos e saudações a' imagem do crucificado, cravada nos campanarios dos mosteiros, collocada nas encruzilhadas, gravada nos peitos de aço, impressa nos mantos roçagantes, aberta nos copos das espadas, pendurada sobre os arnezes de bronze e de ferro.

Mas Deus tinha os olhos fitos nos meandros da serra, em cujos cumes coroados de neve ha uma voz, que apregôa o seu nome, e cuja magnificencia miraculosa é um hymno permanente como as estrellas do céu e as vagas rumorosas do mar.

UM POUCO DE TUDO.

— Lê-se no *Apostolo*:

A IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA MISERICORDIA NO ACAMPAMENTO DE TUYUTY.

Salve religião santa e pura, tres vezes salve religião christãa que sahiste da bocca purissima de Jesus Christo para consolação dos afflictos, direcção e salvação da humanidade.

Se o coração se aflige ao sentir os desvios dos homens, se amargurado lamenta o despreso da religião santa de Jesus Christo, é logo confortado e exaltado pelos seus triumphos. Apoz um indifferentismo geral por tudo que ha de mais respeitavel, a sociedade corre céga para o abysmo aniquilador: vôa nas azas de enganadoras illusões, e nesse vôo arrojado encontra a realidade, mas uma realidade amarga, desesperadora que lhe recorda, sempre tarde, os erros e os crimes de uma vida sem crenças.

Mas lá vem inopinadamente um aviso da Providencia, um aceno de Deus, como para mostrar-nos o caminho que devemos trilhar. Nesse aviso, sempre despresado quantas venturas, quantos bens colheriamos, se os attendessemos, porque os bons conselhos nunca foram vãos para os que sabem aproveitar-se: e quantas desgraças e desenganos tristes para os indifferentes?

Para uns a emenda da vida transviada pelos caminhos tortuosos do mundo e de suas falsas doutrinas; para outros o desespero, esse desespero fatal, que os leva até tentar contra Deus, contra a sociedade, contra si proprios; o suicidio emfim.

Meu Deus, multiplicai sobre nós esses avisos, com que nos tocais, para que despertemos do somno mortifero em que jazemos.

Ha um esquecimento geral, um abandono completo de nossa religião santa e consoladora; a descrença marcha veloz e corrompe a todos, cria as desordens e [illegible] confusão medonha que caracterisa a sociedade moderna.

Se o homem não [illegible] a razão contra a fé; se [illegible] ouvisse pela bocca [illegible] *Vigario*, [illegible] por certo não apresentaria o aspecto horrivel, que amaça destruir tudo para plantar aquellas doutrinas que condemnastes, e que destroem vossa obra.

Não exageremos; o leitor observe attentamente o estado da Europa e achará a verdade dos nossos receios nessa *destruir exterminavel de homens*, nessas absorpções de pequenas, mas livres nacionalidades, pela força e prepotencia das grandes nações. Se olhar para a America recordar-se-ha dessa guerra sanguinolenta que lavrou entre irmãos e plantou entre elles o odio, um odio destruidor e interminavel.

Entre nós, no seio deste Brasil rico, ameno e tão bem dotado por Deus, o que encontra esse observador consciencioso? O desanimo, a descrença encarnados em todas as classes...

Os elementos que nos cercam e que com tanto afinco procuram desenvolver, innoculando-o no espirito do nosso povo são prejudicialissimos ao futuro do Brasil.

Essa mocidade talentosa, é verdade, mas doutrinada, dirigida pelo materialismo de nossas academias, pelas lições impias de seus professores, que por muitas vezes fazem ostentação de um bello talento na sustentação de paradoxos, na negação de todos os principios religiosos, que poderá fazer pelo Brasil?

E' devido á este ensino falso que tantas vezes ouvimos, nas reuniões as mais sérias blasfemias que horrorisam; gracejos que fazem corar o proprio corrompido. Não ha muito que na assembléa provincial em um aparte ao brilhante discurso do Sr. Dr. Heredia, disse um membro daquella assembléa: « Hoje o que se precisa é de soldados e não de padres!!! »

Quizeramos estar presente e poder perguntar a *esse legislador*, o que seria elle e a sociedade que formasse, sem religião e sem ministros que a servissem?

Como solemne protesto, digamos o que se passa entre nossos bravos nos campos do Paraguay.

O quadro negro que temos descripto e que fielmente representa a *actualidade* em que vivemos, vai ser modificado com a exposição de actos piedosos praticados no centro de nosso exercito.

Ninguem ignora os serviços importantissimos prestados ao nosso soldado pelo intrepido capuchinho Fr. Fidelis d'Avola, serviços de tanto valor que o governo imperial lhe concedeu honras e distincções.

Não cançou ainda o dedicado capuchinho; nem cançará porque *Apostolo da religião de Jesus Christo*, de *filho S. Francisco*, não conhece o valor da palavra cançar, para servir-se della.

Lá continúa elle nessa missão santa de que se encarregou — *animar os soldados com a palavra evangelica, fortifica-los pelos sacramentos e preparar-lhes a salvação quando morram pela patria.*

Eis para que serve o padre, eis para que serve o homem, que não tendo familia, pertence a todas as familias, dedica-se por todos, vôa onde a patria e o céo mais precisam de seus serviços, zelo e dedicação.

Por inspiração de Fr. Fidelis e do muito tambem distincto padre Americo, que até tem servido de pharmaceutico, levantou-se um templo tosco sim, mas sincero na expressão, para celebração dos sagrados mysterios da nossa religião: apoz esta obra meritoria instituio-se a *irmandade de Nossa Senhora da Misericordia* com o fim de *promover o culto divino, a gloria da religião* e soccorrer os feridos e enfermos do exercito.

A edificação desta capella deve-se ao Sr. capitão Antonio Carlos de Magalhães, mas a inspiração foi de Fr. Fidelis, que é muito respeitado em todo o exercito. Deixemos que sobre Fr. Fidelis falle por nós a *Saudade* jornal de nossos bravos:

« Era uma divida de gratidão que o exercito tinha contrahido para com essa encarnação da caridade evangelica, da humanidade, do verdadeiro sacerdocio, da abnegação, do sacrificio, da religião... para com esse frade que, com [illegible] nos labios, a uncção nas palavras, e a caridade nas obras, acompanha o exercito desde suas primeiras marchas, desde além do Uruguay... para com Fr. Fidelis, emfim.

Mas que contraste entre o nosso exercito no Paraguay e nós aqui na nossa terra! Ali por entre as balas do inimigo, por entre os encommodos physicos e moraes, emfim por entre milhares de privações, os nossos soldados, tem tempo para levantar templos ao Senhor, tem tempo para orar: aqui no meio das commodidas, da abundancia, esquecemo-nos não de levantar novos templos em honra do Senhor, mas de reconstruir os que foram edificados por nossos maiores, e que estão destruidos pela acção do tempo e pelo desmazello de quem arroga a si o direito de cuidar delles. Mas... é que ali ha religião, ha fé: aqui ha descrença e indifferentismo. Ali ha o padre, o ministro de Deus, que anima, conforta as almas e leva os homens ao heroismo... aqui ha o ministro de Satanaz, que desanima, entibia as almas e leva os homens ao...

Deus se compadeça de nós.

Um sacerdote francez, que parecia predestinado por caracter a não fazer parte senão do congresso da paz, submetteu ao ministro da guerra um requerimento em que diz que achou um engenho sublime. Bastará meio dia para dar cabo de um exercito de 400:000 homens. E o segredo não é caro; por um milhão de francos, o generoso sacerdote não tem duvida em communica-lo á sua patria. Um milhão por matar 400:000 homens é baratissimo; fica muito mais caro dar de comer a tanta gente. O reverendo foi attendido; um inventor de tal ordem não é para desprezar-se. Mas quem ha de garantir a excellencia do seu processo? Fazer a experiencia é uma cousa muito difficil. Como se ha de fazer em França? No Mexico, por exemplo, poderia isso fazer-se, e se o inventor tivesse tratado com o imperador Maximiliano, já devia estar muito adiantada a pacificação do paiz. Insta-se com o inventor para que exponha a sua theoria, mas elle pede, antes de fazer revelações, o deposito de uma quantia de 100:000 francos. Não será uma cousa justa? Qual seria o governo que regateasse por tão pouco, quando a questão é de vida ou morte para 400:000 inimigos?

Ahi vai uma conversação em uma *public house* em Londres:

— Então, Patrick, você tem casado tres vezes?

— E' verdade, Billy, tres vezes.

— E de qual das tres mulheres tem gostado mais?

— Eu te digo, Billy: a primeira com quem casei, que foi Becky O'Brien, era uma boa mulher mesmo uma santa; adoeceu, morreu e Deus levou-a para si. Casei então com Bridget Flannegan. Era uma mulher diabolica. Adoeceu, morreu e levou-a para si o diabo.

— E a terceira?

— Ai, a terceira! Eu estava bem doudo quando metti em minha casa Margarida Hagerty. Era muito peior do que Bridget. Era uma furia. Era uma mulher tão má que nem Deus nem o diabo a quizeram e eu tive de atura-la sempre na minha companhia.

E dizendo isto, Patrick esforçava-se por afogar as suas magoas em copasios de whisky.

O coral, que se pesca nas costas da ilha de Sardenha, nasce mais particularmente nos bancos de Carloforte, de Magdalena e d'Alghero.

Em Alghero, que é o sitio em que são mais abundantes as vegetações submarinas, não aportam menos de 290 navios, entre os quaes se contam 150 napolitanos. 20 toscanos e 20 sardos, tripulados por 1,930 homens.

A pesca do coral começa regularmente no mez de março, para acabar no mez de outubro.

O valor do coral exportado annualmente monta a uns 300 contos de réis.

O coral côr de rosa, que é o mais estimado, vende-se a preços elevadissimos: é [illegible] do gosto.

[illegible] de rara belleza, pesando nove onças, foi pago ultimamente por [illegible] mil réis.

A cotação ordinaria é de 500 francos por cada kilogramma.

O coral vermelho vale 150 francos por kilogramma.

O coral branco é o menos estimado, e vende-se por [illegible] francos o kilogramma.

Em Napoles e em Genova fabricam-se adereços e varios objectos do coral, de uma belleza e perfeição inimitaveis.

Vem dos Estados-Unidos uma noticia interessante. Os officiaes da baleeira americana *Antelope*, perdida perto da bahia Repulse, dizem que Hall é portador de algumas novas informações sobre a desastrada expedição de João Franklin aos mares polares. Tem agora Hall em seu poder um relogio de ouro, algumas colheres de prata e muitas outras reliquias que pertenceram ao corajoso navegador e ás tripulações do *Erebus* e do *Terror*.

Conta que os restos de alguns homens da tripulação repousam debaixo de um barco, na bahia Committee, onde foram depositados por insulares. Estes não consentiram que Hall fosse á localidade convencer-se da verdade d'essa asserção, mas como vão invernar muitos navios na bahia Repulse, espera Hall que com o seu auxilio chegará a resultados satisfactorios.

Um jornalista muito conhecido em França, e cujo nome é inutil mencionar, sendo obrigado a frequentar habitualmente os bastidores dos theatros, acabou por se apaixonar por uma elegante atriz, ingenua d'uma candura extraordinaria perante as luzes do proscenio, mas maliciosa e matreira como um soldado velho entre as quatro paredes da sua vida privada.

O amante, adquirindo um dia a certeza do engano d'alma ledo e cego em que vivia cahio na tolice de se queixar por carta ao objecto querido, do qual houve a resposta mais sarcastica e offensiva Armando-se então da poesia, que não serve senão para estes casos, o jornalista respondeu com os versos que damos, traduzidos do *Monde artisti*:

Fui um asno em ter-te escripto
E mais asno em terte amado;
Se é isso que queres dizer-me,
Fico-te muito obrigado.

Eu tinha jurado aos deuses
De eternamente te amar,
Mas, francamente, meu anjo,
'Stou pouco p'ra te aturar.

E's impertinente e parva
E tudo isso em dóses taes,
Que de parva ou impertinente
Nem eu sei qual tenhas mais.

Adeus pois, minha querida,
Vive sempre em santa paz,
E nunca mais tu me talhas
P'ra qualquer parte que vás.

Tu mandas-me p'ra o diabo...
Não te posso obedecer,
E a razão porque não posso
E' a que te vou dizer:

Só conheço como inferno
Tua casa e tua lei;
Se ha para lá outro caminho
Palavra de honra, não sei.

Estamos sempre a pregar com biocos humanitarios os perigos deshumanos das corridas de touros e não fazemos nunca uma estatistica dos perigos das corridas de cavallos. Pois talvez que esse cortejo désse em resultado conhecer-se que o montar a cavallo é mais perigoso do que picar o toiro.

Da ultima corrida de cavallos que se realisou em Vincennes a 28 d'outubro lemos em uma folha franceza o seguinte:

« A festa foi perturbada com varios incidentes desagradaveis.

« Durante a segunda corrida, um dos cavalheiros, o Sr. de Liguieres, capitão do segundo regimento de hussards, foi cuspido da sella e cahio desastradamente quebrando a clavicula direita.

« Na mesma corrida cahio e ficou ferido um outro cavalleiro.

« Durante a quarta corrida deram-se ainda mais tres casos tristes, de mais ou menos gravidade, tendo todos por origem a queda de varios cavalleiros. Um d'estes, o Sr. Knot que montava um cavallo do Sr. Chimay, ficou gravemente contuso. Outro, o Sr. Jorge Quintan, quebrou ao cahir uma das claviculas. O terceiro finalmente Carlos Klemar, fracturou a perna direita.

« Os individuos feridos receberam os primeiros soccorros da medicina no hospital imperial de Vincennes.

« D'aqui se vê que as corridas imaginadas com o intuito de aperfeiçoar a raça cavallar não exercem a mesma influencia benefica na raça humana, a qual desloca as claviculas, quebra as cabeças e fractura as tibias.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

VII

(Continuação)

— Ora essa! continuou Babolin; quando o senhor faz resuscitar os mortos, não digo que não. O regresso do visconde, do outro mundo, desorientaria os mais destimidos; e confesso que o rosto delle, pallido como estava, me fez estremecer. Mas ponhamos isso de parte, não se trata agora de mortos.

— Não, de certo; trata-se de vivos, disse Rodrigues.

— Tambem me parece que sim, acrescentou a Sra. de Sablinville.

— Pois pela minha parte, tornou Rodrigues, só quizera occupar me de mortos, que é gente de excellente comportamento.

— Emfim, disse a Sra. de Sablinville; peço-lhe que se explique mais claramente. Vim aqui para que me aconselhasse, e não me disse ainda uma só palavra. O que é que succede? Devo continuar a dar partidas como d'antes, a acceitar convites, ou não?

— Minha senhora, respondeu Rodrigues; aconselho-a a que proceda com prudencia a respeito das pessoas que lhe foram de novo apresentadas. Entre os seus adoradores podem haver pessoas perigosas.

— Perigosas, como?

— Pelo que toca á murmuração. Suppõe-se acaso ao abrigo das más linguas? Por exemplo, a respeito da sua ultima herança de quinhentos mil francos, tornam a circular certos boatos. A senhora estava muito certa da amisade e adhesão do Sr. Moysés. Pois é elle quem hoje torna a dizer que o velho barão, seu [illegible], queria muito a um sobrinho, e que não se comprehende a razão por que o desherdou.

— Ah! o Sr. Moysés, diz isso? Com que então tornou-se maldizente, e lança-me em rosto os miseraveis soldos que me emprestou! Estimo sabe-lo. Quanto ao sobrinho desherdado, [illegible] era um extravagante, e até [illegible] alguma cousa. No principio deste anno [illegible] quarenta francos. Que mais quer elle?

— O que elle quer? disse Rodrigues com um sorriso estranho, o que elle [illegible] simplesmente aquillo a que chama seus bens. Talvez seja uma monomania.

— Ah! disse a Sra. de Sablinville, tem algumas noticias acerca desse tal [illegible] que é mui pouco delicado?

— Penso que o reconheci disfarçado em jardineiro.

— E eu tambem, disse Bambolim. Qual figurão metteu-me no subterraneo, e fechou-me á chave. Nunca me ha de esquecer...

— Fechou-o á chave, Sr. Bambolim? [illegible] a bella dama.

— Como se fosse [illegible]. Hei de contar-lhe como foi, minha senhora.

— Mas, como ia dizendo, Sr. Rodrigues...

— Dizia que o tal sobrinho vingativo jurou a perda de alguns de nós, se não de todos. Mas não é só isto. Creio estar certo de que aquelle diabo fallou em segredo a Lucy, em casa da Sra. de Castellan; e creio tambem que foi elle quem a resolveu a ausentar-se de casa da sua bemfeitora.

— Pois seria esse demonio o visconde de Bellegarde?

— Supponho que sim.

— Teria visto Lucy n'outra parte, te-la-hia conhecido?

— E' provavel.

— Talvez lhe prodigalize desde então os seus cuidados, e diligenceie conquistar o amor d'aquella creatura tão orgulhosa, e por isso tão difficil.

— Tudo induz a crer que assim é.

— Pois bem, continuou a Sra. de Sablinville, quando assim seja, o que ha nisso de assustador? Sou da mesma opinião do Sr. Bambolim. Nada temos que temer.

— Supponha uma cousa, minha senhora... disse Rodrigues.

— Supponho até o impossivel...

— Supponha que o Sr. de Bellegarde, decidido a vingar-se da senhora, de mim e da Sra. de Castellan, se serve dos segredos que Lucy lhe revelar para ir procurar um commissario de policia. Supponha que desperta as suspeitas do funccionario tão respeitavel, e lhe inspira violenta idéa de conhecer os nossos antecedentes (desculpe-me minha senhora, mas devo dizer tudo), e as origens das nossas riquezas....

— Nesse caso, replicou a Sra. de [illegible] tal funccionario com [illegible] presentes. Mas, além, acrescentou elle, não digo bem... Lucy, apesar de todo o seu talento, e apesar de viver comnosco, não suspeitou nunca a menor cousa do nosso estado. Seria a ultima que poderia dar noticias, como diz, a esse maldito marquez.

Por outro lado, não o sabe o senhor, homem intelligente e forte? De que creditos póde gozar um homem que não possue um soldo? De que peso são as affirmativas de um maltrapilho?

— Em primeiro lugar, respondeu Rodrigues, o marquez não é um esfarrapado; anda [illegible] vestido como um honrado operario; [illegible] tem algum dinheiro, [illegible] empregado de casa de Moysés. [illegible] Lucy acerca da gente que a [illegible] naturalmente descreveu-lhe [illegible] com as côres mais odiosas [illegible] te excitou o seu odio, a sua repugnancia, [illegible] seu despreso por nós. Lucy deve estar offendida do papel que lhe fizeram representar sem que o soubesse... e em tal caso... ai de nós! Não ha nada mais terrivel, minha senhora, que a innocencia indignada quando torna a achar a sua liberdade de acção.

— Sim, disse a loura beldade, [illegible] a cabeça, e assumindo certa gravidade; ha um tanto de verdade no que disse. Seria, pois, preciso procurar, em primeiro que tudo descobrir onde está Lucy, sem recorrermos já á mediação [illegible] do visconde, que nos trouxeram [illegible] quarenta annos, julgando que nos [illegible] Lucy. Seria preciso tambem descobrir a guarida onde se occulta esse maldito marquez. Seria tambem necessario...

— Nada, minha senhora, interrompeu Rodrigues com [illegible] inesperado, não é preciso nada disso.

— Como assim?... Explique-se.

O Sr. Rodrigues recolheu o espirito por alguns instantes. Bambolim examinava-o em silencio, com os olhos [illegible] e a bocca entreaberta; a Sra. de Sablinville dava signaes de impaciencia, e preparava-se para ouvir as menores syllabas do discurso de Rodrigues. Este proseguio pausadamente:

— Peço-lhe que responda ao que lhe pergunto, minha senhora. A quem entregou Moysés os trezentos e cincoenta mil francos em bonds do thesouro, [illegible]

— A Armanda, [illegible]

— Ao voltar a Sra. [illegible] tinha ainda aquella somma [illegible]

— Tinha.... [illegible]

— A Sra. de Castellan fallou a Lucy do emprestimo feito pelo banqueiro Moysés?

— Armanda não lhe disse nada desse emprestimo.

— Bem! disse o Sr. Rodrigues. [illegible] não importa. Ia algumas vezes ao palacio o supposto operario jardineiro?

— Raras vezes. Ia em companhia do outro jardineiro, do tio Espinho.

— Bem sei, um bebado muito expansivo, e que por conseguinte devia revelar com frequencia alguns segredos ao seu amigo Raymundo. [illegible] vamos bem. Mas não foi no dia do desapparecimento de Lucy, que Rousseau Raymundo desappareceu tambem de Beauchamp?

— Tinha desapparecido no dia anterior.

— Perfeitamente, minha senhora, acrescentou Rodrigues. Dir-lhe-hei que o marquez jardineiro soube pelo seu amigo Mercutio, empregado do Sr. Moysés, do donativo de trezentos e cincoenta mil francos, feito a' Sra. de Castellan; que Raymundo, affeiçoado de Dorothea, não podia ignorar onde se achava depositada a somma em questão: que o [illegible] Raymundo [illegible] necessariamente diligenciar raptar a bella e o thesouro, e que se não fez mais que raptar a joven, nada se oppõe a que se affirme com provas, que roubou igualmente o dote.

— Mas como se prova isso? perguntou a Sra. de Sablinville, que principiava a comprehender tudo. Como se ha de provar?

— [illegible] tornou Rodrigues, mais tranquillo que a Sra. de Sablinville, principiando por [illegible] roubo; quer dizer, resolvendo a Sra. de Castellan a [illegible] por toda a parte, que [illegible] de Beauchamp lhe roubaram trezentos e cincoenta mil francos, que tinha na sua [illegible]

— [illegible] todo, interrompeu a encantadora [illegible] é soberbo. [illegible]

— [illegible] e Lucy?

— Salvamola. [illegible] tambem a salva. Nesse [illegible] dinheiro não tem ella nada que ver. [illegible] protector, e nada mais. [illegible] voltou aos pés da [illegible] o bom perdão.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.